

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.510.689
Preferenciais	343.551.533
Total	683.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	4.957.898
Total	4.957.930

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.953.219	5.854.876
1.01	Ativo Circulante	2.664.062	2.509.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	601.977	347.194
1.01.03	Contas a Receber	880.912	1.007.308
1.01.04	Estoques	656.244	637.186
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.990	113.107
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.348	19.060
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	412.591	385.167
1.01.08.03	Outros	412.591	385.167
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	380.532	357.976
1.01.08.03.02	Outros créditos	32.059	27.191
1.02	Ativo Não Circulante	3.289.157	3.345.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	543.863	523.195
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.511	15.009
1.02.01.07	Tributos Diferidos	158.814	187.843
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	61.542	49.344
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	307.996	270.999
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	275.510	236.279
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	25.237	27.517
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	7.249	7.203
1.02.02	Investimentos	949.851	1.005.489
1.02.03	Imobilizado	1.473.776	1.489.800
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.363.265	1.375.786
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	110.511	114.014
1.02.04	Intangível	321.667	327.370

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.953.219	5.854.876
2.01	Passivo Circulante	1.284.577	1.299.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.144	185.559
2.01.02	Fornecedores	389.668	388.968
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.198	33.231
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	164.894	135.657
2.01.05	Outras Obrigações	478.051	542.972
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.750	5.710
2.01.05.02	Outros	474.301	537.262
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	103.608	106.565
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	145.027	156.837
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	26.089	25.312
2.01.05.02.07	Risco Sacado	133.455	158.137
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	2.621	1.347
2.01.05.02.09	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	63.501	89.064
2.01.06	Provisões	11.622	12.779
2.02	Passivo Não Circulante	1.209.847	1.231.806
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	847.899	854.986
2.02.02	Outras Obrigações	351.075	360.280
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.358	13.410
2.02.02.02	Outros	332.717	346.870
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.002	16.815
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	69.789	55.997
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	5.058	4.438
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	101.958	105.566
2.02.02.02.11	Passivo a descoberto de controladas	138.910	164.054
2.02.04	Provisões	10.873	16.540
2.03	Patrimônio Líquido	3.458.795	3.323.904
2.03.01	Capital Social Realizado	3.056.885	3.056.885
2.03.02	Reservas de Capital	230.319	223.260
2.03.04	Reservas de Lucros	258.067	258.067
2.03.04.01	Reserva Legal	258.067	258.067
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	162.809	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-249.285	-214.308

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.023.221	902.410
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-532.084	-489.245
3.03	Resultado Bruto	491.137	413.165
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-295.116	-287.764
3.04.01	Despesas com Vendas	-207.609	-193.047
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.528	-70.190
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.825	-1.461
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-15.325	-12.462
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-15.325	-12.462
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.171	-10.604
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	196.021	125.401
3.06	Resultado Financeiro	-17.109	-24.266
3.06.01	Receitas Financeiras	48.212	31.463
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.321	-55.729
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-40.650	-38.478
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-24.671	-17.251
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	178.912	101.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.103	11.227
3.08.01	Corrente	12.926	14.238
3.08.02	Diferido	-29.029	-3.011
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	162.809	112.362
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	162.809	112.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2282	0,15789
3.99.01.02	PN	0,2522	0,17445
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,2224	0,15458
3.99.02.02	PN	0,2463	0,17114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	162.809	112.362
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-34.977	-47.018
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-34.977	-47.018
4.03	Resultado Abrangente do Período	127.832	65.344

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	297.542	228.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	273.722	215.870
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	162.809	112.362
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	43.875	44.724
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	1	10
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.171	10.604
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	60.386	45.008
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	-3.385	5.726
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	16.103	-11.227
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	2.825	1.461
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	3.415	-1.884
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	250	-507
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	6.640	19
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	3.582	3.367
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	7.021	6.207
6.01.01.20	Atualização a valor justo de contas a pagar pela aquisição de controladas	-27.629	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.820	12.145
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	95.471	149.682
6.01.02.02	Estoques	-24.150	-49.829
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	3.712	-9.230
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-23.114	-40.651
6.01.02.05	Fornecedores	-22.204	-31.360
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	35.586	28.474
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	31.585	40.013
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-17.243	-25.477
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-3.051	-17.451
6.01.02.11	Contingências	-3.439	-6.703
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-3.023	-2.832
6.01.02.15	Partes Relacionadas	-31.766	-25.663
6.01.02.16	Outras Obrigações	-14.544	3.172
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.807	-19.768
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-25.807	-19.768
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.952	-563.133
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-7.087	-557.038
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-2.957	0
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-6.908	0
6.03.05	Pagamento restituição de Capital aos acionistas	0	-6.095
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	254.783	-354.886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	347.194	1.242.874
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	601.977	887.988

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.059	0	0	0	7.059
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.816	0	0	0	4.816
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.228	0	0	0	1.228
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	1.015	0	0	0	1.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.809	-34.977	127.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.809	0	162.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-34.977	-34.977
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-34.977	-34.977
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.056.885	230.319	258.067	162.809	-249.285	3.458.795

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	39.258	0	-151.521	3.984.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	39.258	0	-151.521	3.984.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.236	0	0	0	2.236
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.172	0	0	0	-1.172
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.500	0	0	0	1.500
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.748	0	0	0	1.748
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	160	0	0	0	160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.362	-47.018	65.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.362	0	112.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.018	-47.018
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-47.018	-47.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.906.885	191.663	39.258	112.362	-198.539	4.051.629

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.165.627	1.036.240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.164.608	1.029.635
7.01.02	Outras Receitas	3.844	8.066
7.01.02.02	Outras Receitas	3.844	8.066
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.825	-1.461
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-560.815	-520.222
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-326.157	-308.783
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-235.530	-215.933
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	547	4.643
7.02.04	Outros	325	-149
7.02.04.02	Outros	325	-149
7.03	Valor Adicionado Bruto	604.812	516.018
7.04	Retenções	-50.896	-50.931
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.896	-50.931
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	553.916	465.087
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.411	14.123
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.171	-10.604
7.06.02	Receitas Financeiras	33.860	12.854
7.06.03	Outros	13.380	11.873
7.06.03.01	Outros	13.380	11.873
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	603.327	479.210
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	603.327	479.210
7.08.01	Pessoal	243.819	225.264
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.055	169.920
7.08.01.02	Benefícios	58.427	44.672
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.337	10.672
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.104	93.615
7.08.02.01	Federais	125.995	84.714
7.08.02.02	Estaduais	9.625	8.279
7.08.02.03	Municipais	1.484	622
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.595	47.969
7.08.03.01	Juros	49.624	36.758
7.08.03.02	Aluguéis	1.535	2.836
7.08.03.03	Outras	8.436	8.375
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.809	112.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	162.809	112.362

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.287.102	6.096.758
1.01	Ativo Circulante	3.021.735	2.711.014
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	794.729	555.595
1.01.03	Contas a Receber	1.231.446	1.189.571
1.01.04	Estoques	789.186	760.114
1.01.06	Tributos a Recuperar	137.365	138.317
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.088	35.340
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.921	32.077
1.01.08.03	Outros	37.921	32.077
1.01.08.03.02	Outros créditos	37.921	32.077
1.02	Ativo Não Circulante	3.265.367	3.385.744
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	540.264	567.172
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.511	15.009
1.02.01.07	Tributos Diferidos	207.089	240.489
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	317.664	311.674
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	282.455	274.031
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	25.241	27.517
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	9.968	10.126
1.02.02	Investimentos	745.603	798.340
1.02.03	Imobilizado	1.517.870	1.547.118
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.384.573	1.401.120
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	133.297	145.998
1.02.04	Intangível	461.630	473.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.287.102	6.096.758
2.01	Passivo Circulante	1.749.586	1.687.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	247.061	220.845
2.01.02	Fornecedores	460.063	442.250
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.818	48.043
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	426.575	380.547
2.01.05	Outras Obrigações	562.447	582.619
2.01.05.02	Outros	562.447	582.619
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	103.608	106.565
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	219.255	188.251
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	37.383	39.235
2.01.05.02.07	Risco Sacado	133.455	158.137
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	5.245	1.367
2.01.05.02.09	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	63.501	89.064
2.01.06	Provisões	11.622	12.779
2.02	Passivo Não Circulante	1.078.855	1.085.916
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	847.899	854.986
2.02.02	Outras Obrigações	219.726	214.030
2.02.02.02	Outros	219.726	214.030
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.310	17.144
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	69.789	55.997
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	19.133	16.706
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	113.494	124.183
2.02.03	Tributos Diferidos	57	60
2.02.04	Provisões	11.173	16.840
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.458.661	3.323.759
2.03.01	Capital Social Realizado	3.056.885	3.056.885
2.03.02	Reservas de Capital	230.319	223.260
2.03.04	Reservas de Lucros	258.067	258.067
2.03.04.01	Reserva Legal	258.067	258.067
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	162.809	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-249.285	-214.308
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-134	-145

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.229.460	1.092.486
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-582.616	-532.002
3.03	Resultado Bruto	646.844	560.484
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-436.482	-435.422
3.04.01	Despesas com Vendas	-307.285	-326.843
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.528	-70.191
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.755	-1.994
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-39.111	-29.715
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-39.111	-29.715
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.803	-6.679
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	210.362	125.062
3.06	Resultado Financeiro	-25.115	-20.773
3.06.01	Receitas Financeiras	50.871	33.727
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.986	-54.500
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-45.400	-42.753
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-30.586	-11.747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	185.247	104.289
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.440	8.131
3.08.01	Corrente	6.596	13.278
3.08.02	Diferido	-29.036	-5.147
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	162.807	112.420
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	162.807	112.420
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	162.809	112.362
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	58
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22819	0,15789
3.99.01.02	PN	0,25217	0,17445
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22235	0,15458
3.99.02.02	PN	0,24633	0,17114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	162.807	112.420
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-34.964	-47.070
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-34.964	-47.070
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	127.843	65.350
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	127.832	65.344
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	261.073	166.706
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	315.526	228.461
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	162.807	112.420
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	50.568	51.154
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	1	8
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.802	6.679
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	62.830	46.469
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	-3.385	5.726
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	22.440	-8.131
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	3.755	1.994
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	3.151	-3.072
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	250	-507
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	11.799	671
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	3.701	3.641
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	10.436	11.409
6.01.01.20	Atualização a valor justo de contas a pagar pela aquisição de controladas	-27.629	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.453	-61.755
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-84.249	26.950
6.01.02.02	Estoques	-44.458	-75.922
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	3.340	-11.777
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-10.728	-32.620
6.01.02.05	Fornecedores	21.996	-8.432
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	34.044	29.844
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	28.083	41.069
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-17.372	-26.128
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-6.291	-20.689
6.01.02.11	Contingências	-3.439	-6.703
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-3.148	-3.023
6.01.02.16	Outras Obrigações	27.769	25.676
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.060	-27.476
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-28.060	-27.476
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.802	-519.354
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	64.492	87.586
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-47.410	-595.644
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-2.957	0
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-10.323	0
6.03.05	Pagamento restituição de Capital aos acionistas	0	-11.296
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.319	-9.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	239.134	-389.865
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	555.595	1.488.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	794.729	1.098.646

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904	-145	3.323.759
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904	-145	3.323.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.059	0	0	0	7.059	0	7.059
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.816	0	0	0	4.816	0	4.816
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.228	0	0	0	1.228	0	1.228
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	1.015	0	0	0	1.015	0	1.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.809	-34.977	127.832	11	127.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.809	0	162.809	-2	162.807
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-34.977	-34.977	13	-34.964
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-34.977	-34.977	13	-34.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.056.885	230.319	258.067	162.809	-249.285	3.458.795	-134	3.458.661

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	39.258	0	-151.521	3.984.049	787	3.984.836
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	39.258	0	-151.521	3.984.049	787	3.984.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.236	0	0	0	2.236	0	2.236
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.172	0	0	0	-1.172	0	-1.172
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.500	0	0	0	1.500	0	1.500
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.748	0	0	0	1.748	0	1.748
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	160	0	0	0	160	0	160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.362	-47.018	65.344	6	65.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.362	0	112.362	58	112.420
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.018	-47.018	-52	-47.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-47.018	-47.018	-52	-47.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.906.885	191.663	39.258	112.362	-198.539	4.051.629	793	4.052.422

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.371.445	1.227.122
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.372.240	1.221.016
7.01.02	Outras Receitas	2.960	8.100
7.01.02.02	Outras Receitas	2.960	8.100
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.755	-1.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-659.574	-644.987
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-355.178	-332.536
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-304.577	-318.794
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-134	6.492
7.02.04	Outros	315	-149
7.02.04.02	Outros	315	-149
7.03	Valor Adicionado Bruto	711.871	582.135
7.04	Retenções	-61.109	-62.563
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.109	-62.563
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	650.762	519.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.113	10.882
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.803	-6.679
7.06.02	Receitas Financeiras	28.916	17.561
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	664.875	530.454
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	664.875	530.454
7.08.01	Pessoal	287.043	265.734
7.08.01.01	Remuneração Direta	214.132	206.545
7.08.01.02	Benefícios	61.260	48.217
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.651	10.972
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	149.526	102.240
7.08.02.01	Federais	137.744	92.660
7.08.02.02	Estaduais	10.006	8.693
7.08.02.03	Municipais	1.776	887
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.499	50.060
7.08.03.01	Juros	52.849	37.986
7.08.03.02	Aluguéis	4.214	3.619
7.08.03.03	Outras	8.436	8.455
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.807	112.420
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	162.809	112.362
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2	58



Mensagem da Administração

O chegar sempre se redefine

Após uma longa jornada de transformação, celebramos avanços em diversas frentes que definimos como prioritárias. Mas, ao mesmo tempo, não vivemos a sensação de um trabalho findo, por termos clareza do tamanho do potencial que ainda resta adiante para seguirmos crescendo nosso negócio, com ousadia e disciplina. Neste 1T26, apesar de os primeiros trimestres não serem usualmente nossos picos sazonais de resultados, tivemos a satisfação de alcançar o melhor EBITDA trimestral nominal de nossa série histórica, no valor de R\$ 300 milhões, com uma margem EBITDA consolidada de 24%. No entanto, nossa maior satisfação não está nesta marca em si, mas na convicção de que ainda temos oportunidades e desafios interessantes pela frente. Nosso compromisso é de seguirmos trabalhando duro, cientes de que sempre temos muito a melhorar. Em nossa caminhada, o chegar sempre se redefine.

Nossas operações apresentaram evolução de margens, refletindo os ganhos acumulados de precificação e mix de produtos, produtividade industrial e logística, além de disciplina na gestão de despesas. Todos esses elementos estão presentes nos números que ora alcançamos e continuarão sendo agendas permanentes em nosso futuro, pois acreditamos estar ainda distantes de onde queremos chegar. Continuamos também disciplinados com a alocação de capital, com geração de caixa de R\$207 milhões no trimestre ou R\$352 milhões nos últimos 12 meses. Ao final do período atingimos alavancagem financeira de 0,5x Dívida Líquida/EBITDA. Este desempenho é uma expressão da natureza geradora de caixa de nosso negócio que seguiu desalavancando, mesmo após as distribuições aos acionistas realizadas ao final de 2025.

Na dinâmica de capital de giro, registramos consumo de R\$78 milhões no trimestre, principalmente em função do aumento das contas de clientes e estoques. No caso de clientes, o crescimento foi concentrado nas operações da Europa e dos Estados Unidos, refletindo o bom desempenho de vendas, além da mudança do modelo de negócios no mercado americano. Já o aumento de estoques foi impulsionado, sobretudo, pela recomposição de matérias-primas, que encerrou o trimestre mais próximo ao limite superior da nossa política de estoques. Por fim, vale destacar que não houve alterações relevantes nas políticas de pagamento a fornecedores, bem como nos acordos comerciais com clientes ao longo do período.

Pudemos ao longo do trimestre avançar na implementação de nossos projetos prioritários, investindo R\$ 28 milhões no período, alinhado ao plano previsto no orçamento de capital de R\$243 milhões para o ano. Entendemos que o volume de investimentos previsto para 2026 é adequado e traz um bom equilíbrio entre as oportunidades de investimentos e a disciplina no uso dos recursos.

No período, a operação consolidada de Havaianas registrou R\$1,2 bilhão de receita líquida, 13% acima do mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento de 8% no volume de pares vendidos versus o 1T25, sendo 55 milhões de pares no Brasil e 6,6 milhões nas operações internacionais. A margem bruta consolidada da operação atingiu 53%, com expansão de 1,5p.p. vs o ano anterior.

Vale destacar que neste trimestre atingimos margem bruta recorde para um primeiro trimestre, principalmente, pelo efeito positivo de escala no Brasil e benefício do câmbio na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Além disto, é importante reforçar que os efeitos momentâneos de oscilações no preço da commodity não afetam a margem do período e não muda as perspectivas da companhia para o médio e longo prazo, nos quais acreditamos estar naturalmente 'hedgeados' pela possibilidade de ajustes graduais de preços como forma de restabelecemos o equilíbrio de margens.



Mensagem da Administração

Havaianas Brasil: evolução operacional e qualidade de execução

No Brasil, seguimos avançando na consolidação de uma operação mais eficiente e com gestão atenta aos estoques da cadeia. No trimestre, vendemos 55 milhões de pares, representando um crescimento de 8% em relação ao 1T25, frente aos 4% de crescimento de sell-out no mesmo período. Importante destacar que uma parte deste crescimento está relacionada à decisão tática de aceleração de vendas no Brasil, similar à conduta adotada no ano anterior. Essa estratégia tem o objetivo de abastecermos adequadamente o canal em preparação para a virada de coleção, que acontece no segundo trimestre, buscando, com isto, evitarmos perdas de market share que historicamente verificamos nesse período. Especificamente no trimestre, nossos volumes de sell in se aceleraram frente ao sell out, mas sem mudar nossa perspectiva para a trajetória de crescimento esperada para o ano.

Ao considerar o ritmo do sell out como principal direcionador das decisões comerciais, a Companhia adota uma postura diligente na composição de estoques nos canais, garantindo disponibilidade adequada e proteção de participação de mercado, especialmente em momentos estratégicos como viradas de coleção ou picos sazonais. Na visão dos últimos 12 meses seguimos com um bom equilíbrio entre sell in e sell out.

No 1T26, apresentamos crescimento de 13% de receita líquida no Brasil, com aumento de 5% da receita por par, principalmente pelo diferente mix de canais, na comparação com o 1T25. A Margem Bruta do trimestre foi de 49% e a margem EBITDA de 26%, sendo esses os maiores níveis de margens já registrados pela companhia em um primeiro trimestre. Esse desempenho reflete a combinação de ganho de escala, maior produtividade fabril, mais eficiência de distribuição e eficiência de SG&A.

A performance da operação doméstica segue entregando ganhos consistentes de market share em todos os canais. No encerramento do trimestre, atingimos 79% de participação de mercado no canal alimentar, ganho de 0,9 p.p. vs dezembro e 1,4 p.p. na comparação com março do ano anterior.

Havaianas Internacional

A operação internacional segue em uma trajetória de recomposição de escala com foco na disciplina comercial e na eficiência operacional. A Receita Líquida do trimestre foi de R\$ 308 milhões, refletindo uma base mais ajustada à escala atual do negócio e às prioridades estratégicas definidas para cada geografia, inclusive a mudança de modelo de negócios dos Estados Unidos.

Na Europa, conseguimos melhorar consideravelmente a nossa execução e tivemos um trimestre de forte crescimento de volume. Ao todo foram vendidos 3,5 milhões de pares, com crescimento de 18%, versus o mesmo trimestre do ano passado, com sell out também apresentando bom ritmo de crescimento. Encerramos o trimestre com boa composição de estoques nos canais e confiantes com execução durante a sazonalidade do segundo trimestre, que é o mais relevante para essa operação. O crescimento de volumes na operação da Europa é um fator central de nossa recuperação de escala e margens na operação internacional.

Na operação dos Estados Unidos, o 1T26 retrata o primeiro resultado com o novo modelo de negócios não só em volumes e receitas, como também na rentabilidade. Vale lembrar que pelo novo modelo de negócios a receita por par nos Estados Unidos reduz, naturalmente, pela dinâmica da intermediação do distribuidor nas vendas para os clientes. Em contrapartida, as despesas alocadas na operação reduzem de forma significativa e oneram menos os resultados. Esse é o primeiro passo de um ano ainda de transição, em que os sinais se mostram favoráveis e promissores.

Mensagem da Administração

Nos países em que operamos com distribuição, nas regiões de APAC, MEA e Latam, o volume recuou 17%, o equivalente a 400 mil pares. Vale destacar que o volume de pares vendidos na Ásia e América Latina cresce 50,5%, ainda que não o suficiente para neutralizar a queda de volume nas regiões impactadas pelas tensões geopolíticas em curso. A receita líquida consolidada da operação de Mercados Distribuidores atingiu R\$53 milhões, com retração de 12%.

A margem bruta consolidada da Havaianas Internacional atingiu 62%, recuo de 3p.p. comparado ao 1T25, em razão da mudança do modelo de negócios dos Estados Unidos. Em contrapartida o EBITDA da operação internacional foi de R\$ 62 milhões no trimestre, com Margem EBITDA de 20,2%, refletindo a combinação do redimensionamento da estrutura dos Estados Unidos, a disciplina de despesas em todas as geografias, acomodação de investimentos em marketing e disciplina comercial. Esse resultado confirma a evolução gradual da operação rumo a uma estrutura mais otimizada e rentável no médio e longo prazo.

Rothy's

No 1T26, a Rothy's obteve uma Receita de US\$ 47 milhões, uma expansão de 8%. A Margem Bruta atingiu 56%, uma retração de 5p.p., impactada principalmente pelo efeito de -4,8p.p. devidos à importação de produtos vindos da China ao longo de 2025, ainda sob a vigência de tarifas de importação.

Ainda como efeito da retração de margem bruta, a Rothy's conseguiu preservar o controle de despesas e registrou um EBITDA LTM de US\$ 15 milhões e margem EBITDA de 5%.

Marca e Estratégia de Marketing

Ao longo do 1T26, mantivemos investimentos em marketing alinhados à estratégia de fortalecimento da marca Havaianas, com foco em eficiência, retorno e coerência com o calendário comercial. No Brasil, os investimentos seguiram sustentando a liderança da marca, reforçando sua conexão com o consumidor e apoiando a execução nos principais canais.

Na operação internacional, a estratégia permanece focada na seletividade dos investimentos, priorizando mercados, canais e iniciativas com maior potencial de retorno e contribuição para o fortalecimento da marca no longo prazo.

A disciplina na gestão do portfólio e a racionalização dos lançamentos seguem como pilares importantes, permitindo maior profundidade de distribuição, melhor execução comercial e evolução consistente do mix de produtos, com destaque para os segmentos masculino e infantil.

A estratégia de marketing reflete nossa abordagem disciplinada a um calendário global de ativações, em linha com os momentos de moda orquestrados vistos em The Devil Wears Prada, assegurando uma alocação eficiente de capital e amplificando o impacto entre mercados.

Mensagem da Administração

Perspectivas

Iniciamos 2026 com confiança na estratégia definida e na capacidade da Companhia de seguir entregando resultados consistentes. Os avanços observados ao longo de 2025 e reafirmados no 1T26 demonstram que a Alpargatas opera hoje em um novo patamar de maturidade, eficiência e disciplina.

No Brasil, seguiremos focados na expansão sustentável, preservando a liderança no canal alimentar e aprimorando continuamente nossa execução nos canais especializados. No ambiente internacional, seguimos focados na recomposição gradual de volumes, na consolidação do novo modelo de negócios nos Estados Unidos e no fortalecimento da marca nas principais geografias.

Reforçamos ainda a confiança em nossa estratégia de preços, alinhada ao poder aquisitivo dos consumidores, combinada com a contínua evolução do mix de produto e de canais como alavancas de valor de marca.

Com uma base financeira sólida, disciplina na alocação de capital e foco em excelência operacional, seguiremos atentos ao ambiente e focados em seguir avançando de forma consistente, fortalecendo nossas operações e ampliando, de maneira sustentável, a relevância global de nossos negócios.



Resultado Alpargatas 1T26

Volume Havaianas Brasil
55 milhões de pares vs.
51 milhões no 1T25



Volume Havaianas Internacional
7 milhões vs.
6 milhões no 1T25

Receita líquida
R\$ 1,2 bilhão vs.
R\$ 1,1 bilhão no 1T25



Lucro Bruto
R\$ 647 milhões vs.
R\$ 560 milhões no 1T25

Margem Bruta
52,6% vs. 51,3% no 1T25



EBITDA Ajustado
R\$ 300 milhões vs.
R\$ 206 milhões no 1T25

Margem EBITDA Ajustada
24,4% vs. 18,9% no 1T25



Lucro Líquido
R\$ 163 milhões vs.
R\$ 112 milhões no 1T25

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(milhões pares)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
Volume	61,5	56,7	+8,4%
Havaianas Brasil	54,9	51,0	+7,6%
Havaianas Internacional	6,6	5,8	14,8%
Europa	3,5	2,9	+18,0%
EUA	1,2	0,5	+161,4%
MDI	2,0	2,4	-17,4%
(R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(=) Receita Líquida	1.229,5	1.092,5	+12,5%
Havaianas	1.216,6	1.081,8	+12,5%
Outros	12,8	10,6	+20,5%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(582,6)	(532,0)	+9,5%
Havaianas	(576,6)	(529,3)	+8,9%
Outros	(6,0)	(2,7)	+120,8%
(=) Lucro Bruto	646,8	560,5	+15,4%
Havaianas	640,0	552,6	+15,8%
Outros	6,8	7,9	-13,9%
Margem Bruta (%)	52,6%	51,3%	+1,3pp
Havaianas (%)	52,6%	51,1%	+1,5pp
Outros (%)	53,2%	74,5%	-21,3pp
(=) EBITDA	286,3	194,3	+47,3%
Havaianas	299,6	206,8	+44,9%
Outros	(13,3)	(12,5)	+6,4%
Margem EBITDA (%)	23,3%	17,8%	+5,5pp
Havaianas Margem EBITDA (%)	24,6%	19,1%	+5,5pp
Outros Margem EBITDA (%)	-103,9%	-117,7%	+13,8pp
(+) Itens Extraordinários	13,2	11,7	+13,6%
(=) EBITDA Ajustado	299,5	206,0	+45,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	24,4%	18,9%	+5,5pp

Volume (milhões de pares)

(milhões pares)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
Volume	61,5	56,7	+8,4%
Havaianas Brasil	54,9	51,0	+7,6%
Havaianas Internacional	6,6	5,8	+14,8%
Europa	3,5	2,9	+18,0%
EUA	1,2	0,5	+161,4%
MDI	2,0	2,4	-17,4%

A Companhia encerrou o 1T26 com crescimento consolidado de 8,4% no volume de pares vendidos *versus* o 1T25, refletindo o desempenho positivo tanto da operação nacional quanto da internacional.

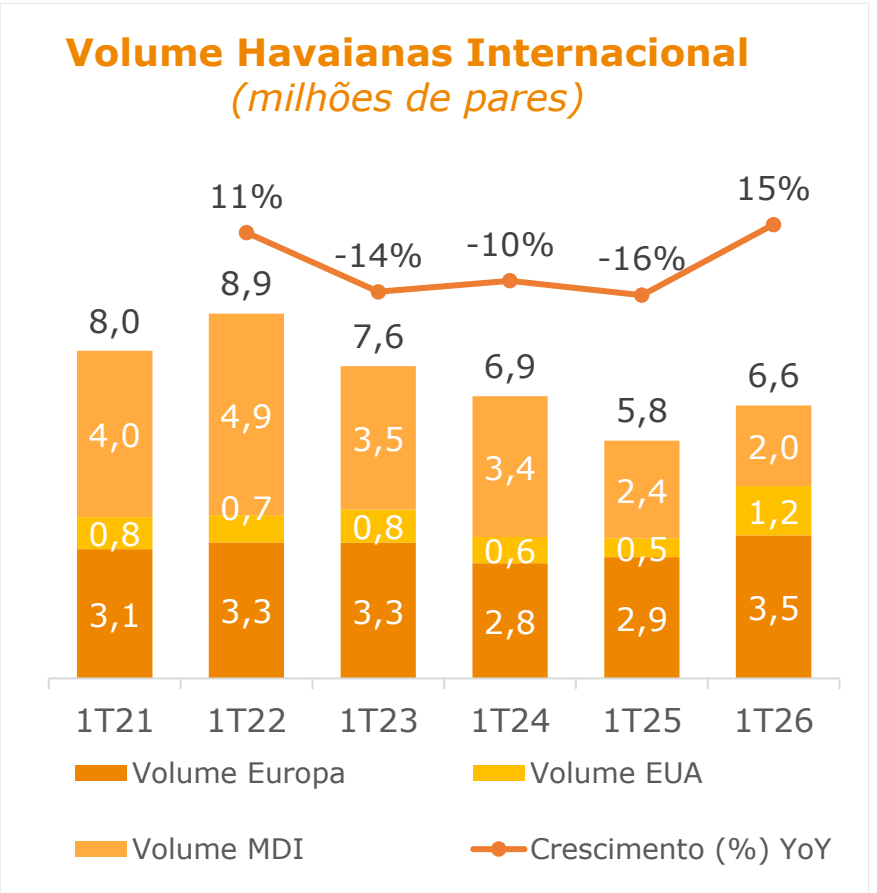
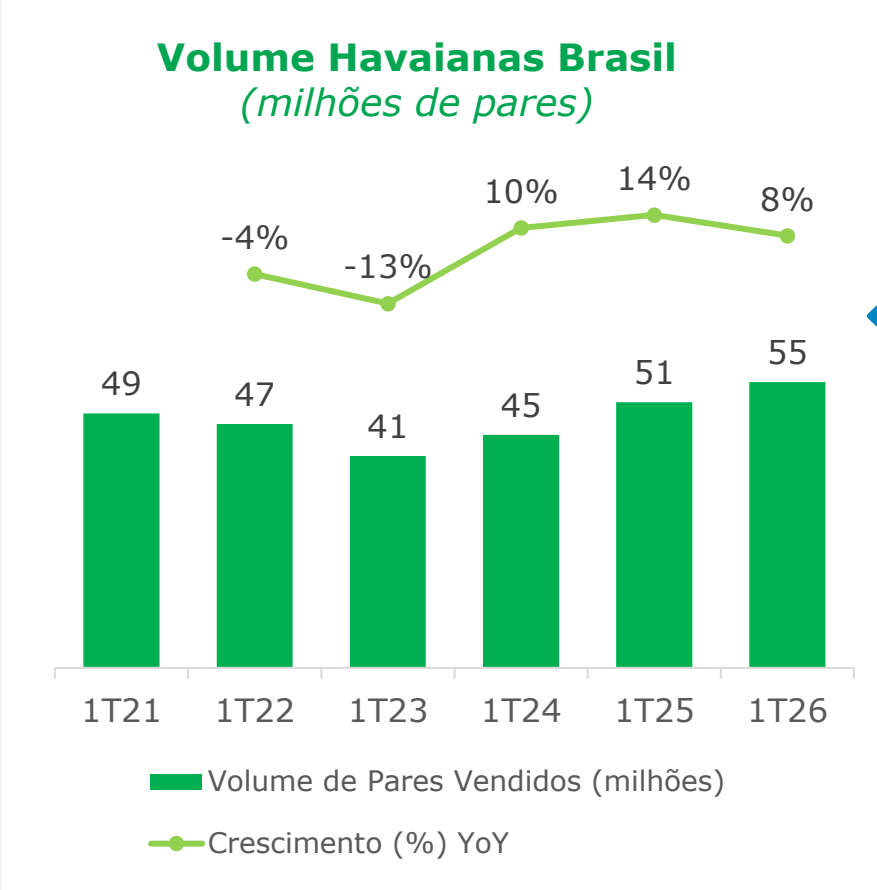
Na operação de **Havaianas Brasil** foram vendidos **54,9 milhões** de pares no 1T26, representando um crescimento de **7,6%** em relação ao 1T25. O *sell-out*, por sua vez, cresceu **4,1%** no mesmo período analisado. Esse descolamento pontual entre *sell-in* e *sell-out* reflete uma decisão tática de abastecimento antecipado dos canais, similar à adotada no ano anterior, com o objetivo de mitigar rupturas antes da virada da coleção no segundo trimestre. Em que pese o descolamento de 6,1 milhões de pares entre as duas métricas no trimestre, quando observado o acumulado nos últimos 12 meses, nota-se o equilíbrio entre o *sell-in* e *sell-out*, assegurando a saúde dos estoques na cadeia, em um período mais alongado. No período, a operação doméstica registrou um ganho de **0,9 p.p.** de *market share* no canal alimentar, atingindo **78,5%** ao final do 1T26 vs 4T25.

Na operação de **Havaianas Internacional**, o volume de vendas avançou **14,8%**, totalizando **6,6 milhões** de pares, distribuídos da seguinte forma: (i) 3,5 milhões na Europa (+18,0%); (ii) 2,0 milhões em MDI (-17,4%); e (iii) 1,2 milhão nos EUA (+161,4%).

Na **Europa**, as vendas mantiveram o movimento positivo pelo sexto trimestre consecutivo, totalizando 3,5 milhões de pares, um avanço de 18% yoy. Esse crescimento foi impulsionado pela retomada da confiança dos clientes e do reconhecimento da marca por parte dos consumidores.

No trimestre, a operação de **Mercados Distribuidores (MDI)** registrou queda de 17,4% no volume vendido na comparação com o 1T25. Esse resultado se dá principalmente pela queda de volume em países afetados pelos conflitos geopolíticos.

Por fim, os **EUA** registraram expansão de 161,4% no volume de pares no trimestre. Essa expansão reflete a composição de estoques para a sazonalidade, com o início da operação pelo novo modelo de negócios naquela geografia.



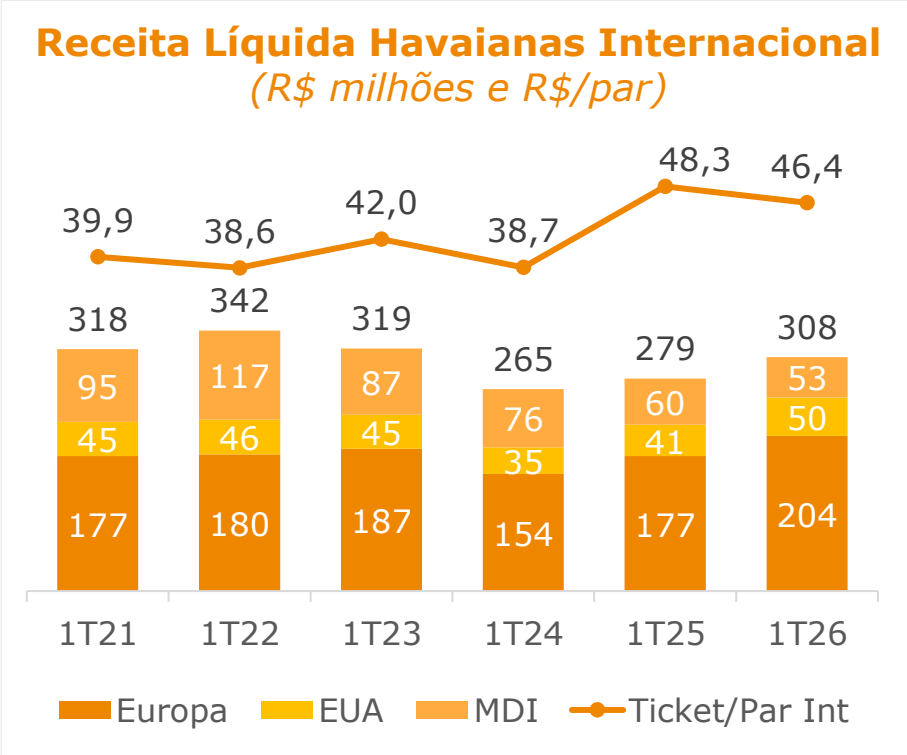
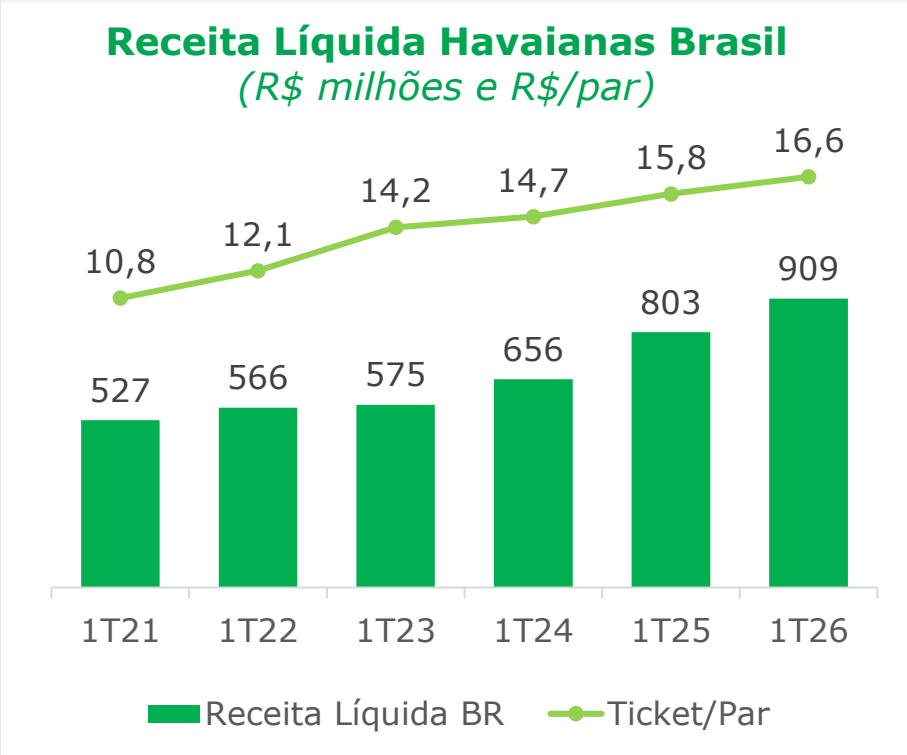
Receita Líquida (R\$ milhões)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(=) Receita líquida	1.229,5	1.092,5	+12,5%
Receita Havaianas	1.216,6	1.081,8	+12,5%
Brasil	909,1	802,8	+13,2%
Internacional	307,5	279,0	+10,2%
Europa	203,8	177,3	+15,0%
EUA	50,5	41,2	+22,4%
MDI	53,2	60,5	-12,0%
Outras Receitas	12,8	10,6	+20,5%

No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 1,2 bilhão, representando um avanço de 12,5% vs. 1T25, impulsionado pelo crescimento em todas as operações. Esse desempenho reflete a melhora do mix de canais e produtos, além da retomada do crescimento nas operações internacionais.

Em **Havaianas Brasil**, a receita líquida do trimestre alcançou R\$ 909,1 milhões, com crescimento de 13,2% yoy. O resultado segue sendo impulsionado pelo aumento da penetração de vendas em canais especializados e franquias, que apresentam uma melhor equação de preço por par.

Na operação de **Havaianas Internacional**, a receita líquida do trimestre atingiu R\$ 307,5 milhões, com crescimento de 10,2% yoy. Grande parte desse avanço decorreu do crescimento de volume na Europa e nos Estados Unidos, sendo este último beneficiado pela nova sazonalidade associada ao novo modelo de negócios.



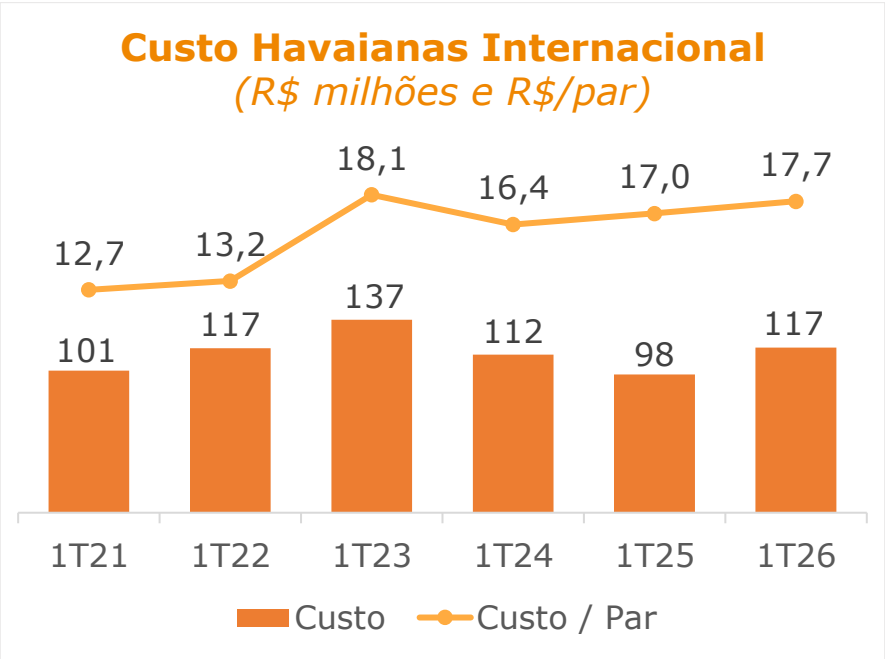
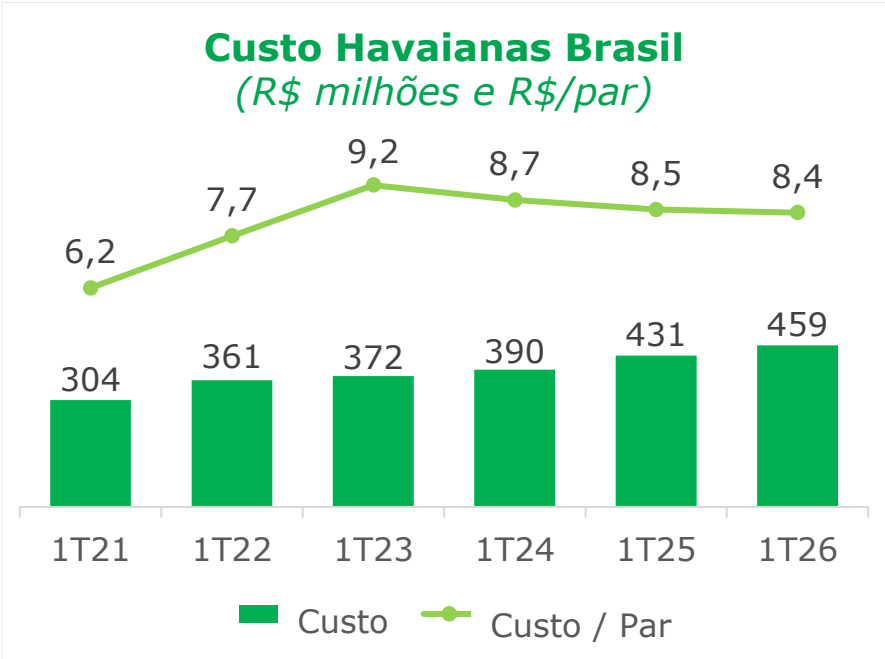
Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
Custo dos produtos vendidos	(582,6)	(532,0)	+9,5%
Custo Havaianas	(576,6)	(529,3)	+8,9%
Brasil	(459,2)	(431,0)	+6,5%
Internacional	(117,4)	(98,2)	+19,5%
Outros Custos	(6,0)	(2,7)	+120,8%

No 1T26, o CPV totalizou R\$ 582,6 milhões, representando um crescimento de 9,5% em comparação ao 1T25. Esse aumento decorre, principalmente, dos impactos da reoneração da folha de pagamento, da inflação e, sobretudo, do mix de produtos, em função da maior penetração do canal especializado.

Na operação de **Havaianas Brasil**, o CPV totalizou R\$ 459,2 milhões no trimestre, representando um aumento de 6,5% em relação ao 1T25. No entanto, em função do crescimento mais acelerado do volume, o custo por par apresentou uma redução de 1,0%.

Já na operação de **Havaianas Internacional**, o CPV somou R\$ 117,4 milhões, um crescimento de 19,5% em comparação ao 1T25. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento de volume, tendo sido observada também uma elevação do CPV por par de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, parcialmente explicada pelo mix de regiões.



Lucro bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)

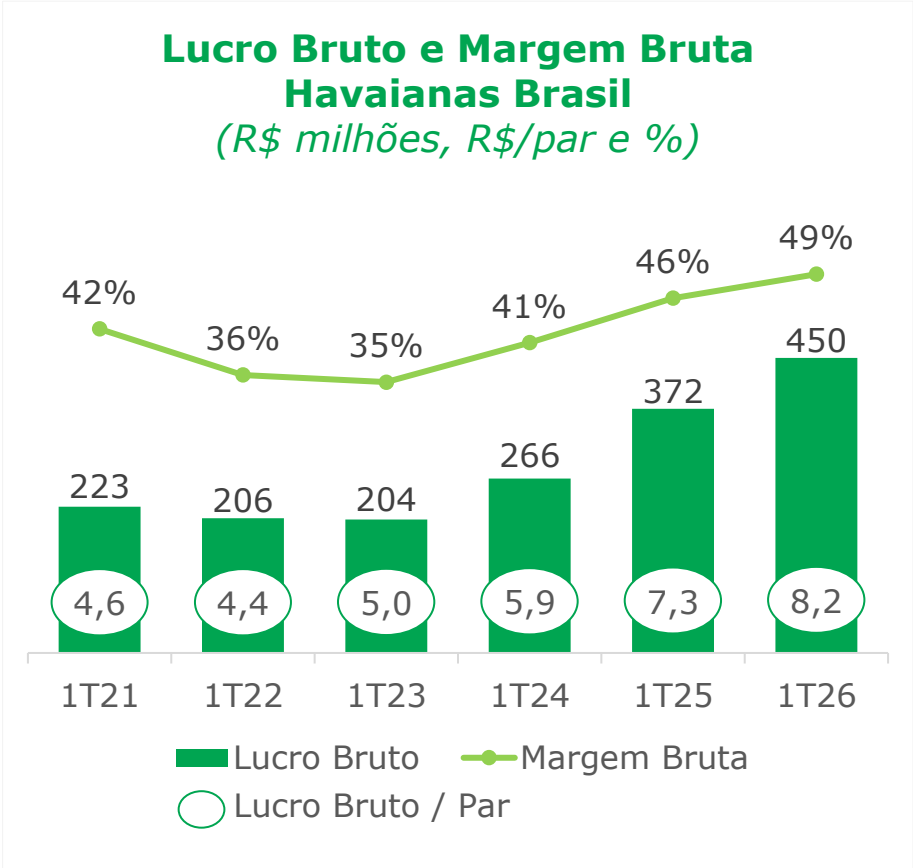
(milhões pares)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(=) Lucro Bruto	646,8	560,5	+15,4%
Lucro Bruto Havaianas	640,0	552,6	+15,8%
Brasil	449,9	371,8	+21,0%
Internacional	190,2	180,8	+5,2%
Outros Lucro Bruto	6,8	7,9	-13,9%
Margem Bruta (%)	52,6%	51,3%	+1,3pp
Margem Bruta Havaianas (%)	52,6%	51,1%	+1,5pp
Margem Bruta Brasil (%)	49,5%	46,3%	+3,2pp
Margem Bruta Internacional (%)	61,8%	64,8%	-3,0pp
Outros Margem Bruta (%)	53,2%	74,5%	-21,3pp

No trimestre, o lucro bruto totalizou R\$ 646,8 milhões, um crescimento de 15,4% em relação ao 1T25. Essa variação decorreu do crescimento da receita líquida em ritmo superior ao aumento dos custos. A margem bruta de 52,6% evidencia a continuidade da melhoria operacional da Companhia e a evolução do mix de produtos, resultando em um ganho de 1,3 p.p. na margem bruta consolidada, na comparação com o 1T25.

A seguir, é detalhada a dinâmica entre as operações, que apresentou comportamentos distintos entre o Brasil e o Internacional:

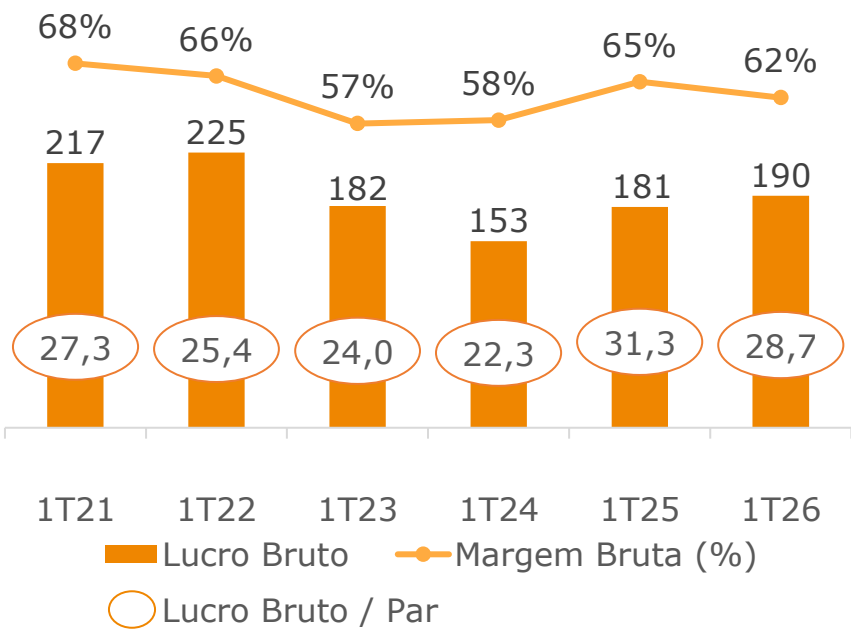
Na **operação do Brasil**, o lucro bruto somou R\$ 449,9 milhões no trimestre, representando um avanço de 21,0% na comparação com o 1T25, enquanto a margem bruta atingiu um nível recorde entre os primeiros trimestres, alcançando 49,5%.

O resultado do 1T26 mantém a tendência observada ao longo de 2025, com aumento do preço médio por par impulsionado pelo mix de produtos, combinado a uma leve redução do custo unitário.



Lucro Bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)

Lucro Bruto e Margem Bruta Havaianas Internacional
(R\$ milhões, R\$/par e %)



Neste trimestre, a **operação internacional** registrou lucro bruto de R\$ 190,2 milhões, representando um crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta, entretanto, apresentou retração de 3,0 p.p., atingindo 61,8%.

Esse desempenho reflete, principalmente, a mudança do modelo de negócios dos Estados Unidos. Pela natureza do novo modelo naquela geografia a receita por par passa a acomodar a intermediação do distribuidor, o que naturalmente traz efeitos para a margem bruta do produto. Essa dinâmica é recorrente para frente e deve afetar a comparabilidade com os períodos de 2025.



SG&A (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(-) Despesas Operacionais	(421,7)	(428,7)	-1,6%
Despesas com vendas	(311,0)	(328,8)	-5,4%
Havaianas	(299,2)	(317,3)	-5,7%
Outros	(11,9)	(11,5)	+2,7%
Despesas gerais e administrativas	(71,5)	(70,2)	+1,9%
Havaianas	(72,3)	(63,3)	+14,4%
Outros	0,8	(6,9)	-111,6%
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(39,1)	(29,7)	+31,6%
Havaianas	(42,8)	(41,2)	+4,0%
Outros	3,7	11,5	-67,5%
(+) Itens Extraordinários	13,2	11,7	+13,6%
Gastos com M&A	0,0	0,2	-92,8%
Gastos com simplificação	13,3	10,3	+28,6%
Outros gastos / receitas	(0,1)	1,1	-107,2%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários	(408,4)	(417,1)	-2,1%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários (% RL)	33,2%	38,2%	-5,0pp

No 1T26, as despesas operacionais da Alpargatas totalizaram R\$ 421,7 milhões, representando uma redução de 1,6% em relação ao 1T25. Considerando apenas as despesas operacionais recorrentes, excluídos itens extraordinários, o montante atingiu R\$ 408,4 milhões, uma redução de 2,1% na comparação anual. Além da queda percentual yoy, as despesas representaram 5,0 p.p. a menos como percentual da receita líquida, refletindo ganhos de eficiência operacional, efeito de alavancagem operacional, principalmente na operação internacional, e maior disciplina na alocação de gastos ao longo do período.

Em **Havaianas Brasil**, as despesas operacionais totalizaram R\$ 266,6 milhões no 1T26, um aumento de 6,2% na comparação anual. Apesar do crescimento nominal, observou-se uma redução de 2,0 p.p. das despesas como percentual da receita líquida. Essa diminuição decorreu quase integralmente de marketing, que apresentou redução de 1,8 p.p. como percentual da receita líquida no trimestre. Conforme já observado, as despesas de marketing tendem a apresentar maior volatilidade ao longo dos trimestres, mas, no consolidado do ano, não devem representar impacto estrutural positivo ou negativo sobre o nível de despesas como percentual da receita.

Na **operação Internacional**, as despesas operacionais somaram R\$ 147,8 milhões no trimestre, uma redução de 13,4% em relação ao 1T25, correspondendo a uma diminuição de 13,1 p.p. como percentual da receita líquida. Esse resultado decorreu, principalmente, da expressiva redução de despesas na operação dos Estados Unidos. Com a transição para o novo modelo de negócios, a operação passou a contar com uma estrutura significativamente mais enxuta, focada no acompanhamento do parceiro comercial e nas atividades de marketing, além da eliminação da necessidade de manutenção de armazéns e escritórios próprios.



EBITDA e Margem EBITDA (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(=) Lucro Bruto	646,8	560,5	+15,4%
Margem Bruta (%)	52,6%	51,3%	+1,3pp
(-) Despesas Operacionais	(421,7)	(428,7)	-1,6%
(+) D&A	(61,1)	(62,6)	-2,3%
(=) EBITDA	286,3	194,3	+47,3%
Havaianas	299,6	206,8	+44,9%
Brasil	237,4	173,9	+36,5%
Internacional	62,2	33,0	+88,6%
Outros	(13,3)	(12,5)	+6,4%
Margem EBITDA (%)	23,3%	17,8%	+5,5pp
Margem EBITDA Havaianas (%)	24,6%	19,1%	+5,5pp
Margem EBITDA Brasil (%)	26,1%	21,7%	+4,5pp
Margem EBITDA Internacional (%)	20,2%	11,8%	+8,4pp
Outros Margem EBITDA (%)	-103,9%	-117,7%	+13,8pp
(+) Itens Extraordinários	13,2	11,7	+13,6%
(=) EBITDA Ajustado	299,5	206,0	+45,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	24,4%	18,9%	+5,5pp

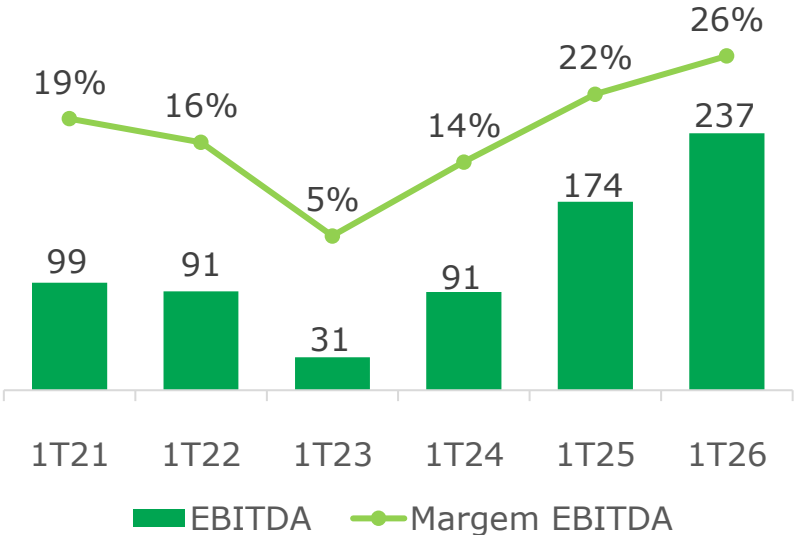
No 1T26, o EBITDA ajustado da Alpargatas atingiu R\$ 299,5 milhões, com margem de 24,4%, representando uma expansão de 5,5 p.p. em relação ao 1T25. Com o avanço observado no 1T26, a Companhia contabiliza o quinto trimestre consecutivo de crescimento anual do EBITDA ajustado nominal, acompanhado de expansão de margem. Esse desempenho reflete a consistente evolução operacional da Alpargatas, sustentada pelo crescimento da receita e por ganhos de eficiência, resultando em uma Companhia progressivamente mais rentável.

Em **Havaianas Brasil**, o EBITDA atingiu R\$ 237,4 milhões no trimestre, representando um crescimento de 36,5% na comparação com o 1T25. A margem EBITDA também apresentou expansão de 4,5 p.p., alcançando 26,1%. Esse avanço de margem reflete, principalmente, a expansão de 3,2 p.p. na margem bruta, somada a um efeito positivo de 1,8 p.p. proveniente de despesas de marketing (inferiores ao 1T25 como percentual da receita líquida), parcialmente compensados pelo impacto negativo das demais despesas, que reduziram a margem em 0,5 p.p..

Em **Havaianas Internacional**, o EBITDA do trimestre foi de R\$ 62,2 milhões, um crescimento de 88,6% em relação ao 1T25, com margem de 20,2%, representando uma expansão de 8,4 p.p. na comparação com o 1T25. Esse aumento de margem decorreu da redução de despesas de todas as naturezas, que, em conjunto, contribuíram positivamente em 11,4 p.p., efeito parcialmente compensado pela retração de 3,0 p.p. na margem bruta da operação internacional.

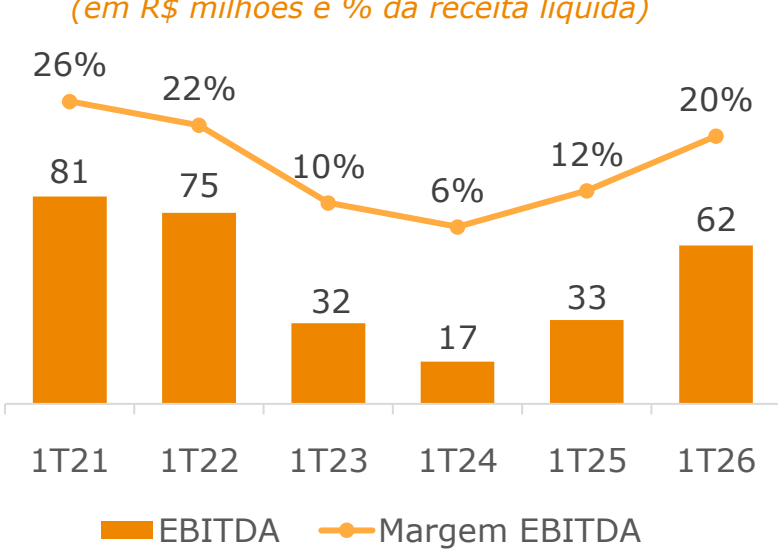
EBITDA e Margem EBITDA Brasil

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



EBITDA e Margem EBITDA Internacional

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



Lucro líquido (em R\$ milhões)

O lucro líquido da Alpargatas no trimestre foi de R\$ 162,8 milhões, representando um crescimento de 44,8% em comparação ao 1T25.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 25,1 milhões no período, com as despesas financeiras figurando como o principal fator negativo, em função do maior nível de endividamento. Adicionalmente, a variação cambial também contribuiu para a deterioração do resultado financeiro no trimestre, compensada pelo efeito não recorrente, referente ao ajuste a valor justo do saldo de contas a pagar referente ao *earn out* da Ioasys, com a reversão de R\$28 milhões no trimestre, com efeito de R\$18 milhões, líquido de impostos.

O resultado de equivalência patrimonial apresentou queda de 121,6%, alcançando um resultado negativo de R\$ 14,8 milhões no trimestre, explicado principalmente por:

- i. o reconhecimento de 48,8% do resultado recorrente da Rothy's no período, inferior ao observado no 1T25, em função dos impactos de tarifas na China e do prolongado fechamento de lojas decorrente de condições climáticas severas; e
- ii. os efeitos da amortização de mais-valia de ativos, no montante de R\$ 3,9 milhões no trimestre.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(=) EBIT	225,2	131,7	+70,9%
(+) Resultado Financeiro	(25,1)	(20,8)	+20,9%
Receitas financeiras	50,9	33,7	+50,8%
Despesas financeiras	(45,4)	(42,8)	+6,2%
Variação cambial líquida	(30,6)	(11,7)	+160,4%
(=) EBT	200,1	111,0	+80,3%
(-) IR/CS	(22,4)	8,1	-376,0%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(14,8)	(6,7)	+121,6%
(=) Lucro Líquido Alpargatas	162,8	112,4	+44,8%

Conciliação de EBITDA* (em R\$ milhões)

Conforme CVM Nº 156

(R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(=) Lucro Líquido	162,8	112,4	+44,8%
(-) IR/CS	22,4	(8,1)	-376,0%
(+) Resultado Financeiro	25,1	20,8	+20,9%
(+) D&A	61,1	62,6	-2,3%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	14,8	6,7	+121,6%
(=) EBITDA	286,3	194,3	+47,3%
(+) Itens Extraordinários	13,2	11,7	+13,6%
(=) EBITDA Ajustado	299,5	206,0	+45,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	24,4%	18,9%	+5,5pp

* O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Resolução CVM nº 156/22. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, por sua vez, consiste no EBITDA consolidado ajustado por itens não recorrentes. Na avaliação da administração, esses ajustes permitem exprimir de maneira mais adequada o potencial de geração de caixa pela Companhia, excluindo-se eventos extraordinários. Os itens extraordinários referem-se a: i) despesas de M&A, atreladas a consultorias e serviços advocatícios, seja para discussões em andamento ou acompanhamento de processos; ii) despesas com o processo de simplificação da estrutura organizacional, industrial ou comercial da Companhia; e iii) demais despesas/receitas também consideradas não recorrentes para o período, não alocadas nas outras classificações. Essas despesas constam das demonstrações contábeis da Companhia, tendo sido extraídas da conta contábil Despesas Operacionais.

Capital de giro (em R\$ milhões e dias de receita líquida*)

Estoque

(R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
Estoques	778,9	868,8	802,8	760,1	789,2	10,3	29,1
em dias de RL	67	73	66	61	61	-5	0
Produtos acabados	459,3	494,6	475,1	422,8	424,9	-34,4	2,1
em dias de RL	39	41	39	34	33	-6	-1
Produtos em processo	30,9	30,0	30,4	34,7	35,1	4,1	0,3
em dias de RL	3	3	3	3	3	0	0
Matérias-primas e outros	288,7	344,2	297,3	302,6	329,2	40,5	26,6
em dias de RL	25	29	24	24	26	1	1

Contas a receber

(R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
Contas a receber	941,0	988,3	961,1	1.189,6	1.231,4	290,5	41,9
em dias de RL	80	83	79	95	96	15	0,5

Contas a pagar

(R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
Fornecedores Total	591,2	625,4	526,2	600,4	593,5	2,3	-6,9
em dias de RL	51	52	43	48	46	-4	-2
Fornecedores	441,6	488,0	392,5	442,3	460,1	18,5	17,8
Risco sacado ¹	149,7	137,3	133,7	158,1	133,5	-16,2	-24,7

Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

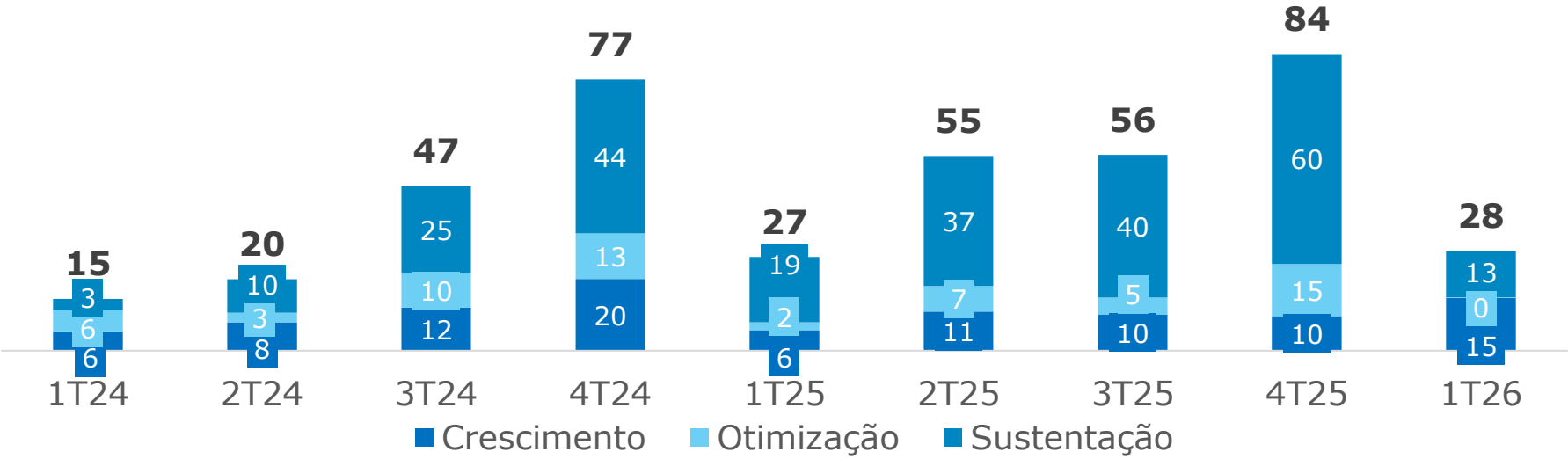
A Companhia apresentou consumo de R\$ 77,8 milhões referente à variação das contas core de capital de giro no trimestre. As variações são explicadas por:

- i. Aumento de R\$ 29,1 milhões em estoques versus o 4T25, explicado pela decisão estratégica de aumentar o saldo de matéria-prima, que fechou o trimestre mais próximo ao teto da política, após queda no preço vivenciada no final do ano passado. Na comparação com o 1T25, o saldo de estoques aumentou R\$ 10,3 milhões concentrado pelo maior volume de matéria-prima, sem efeito material no prazo de estoque em dias de receita.
- ii. Aumento de R\$ 41,9 milhões em contas a receber vs. 4T25, praticamente estável em dias de receita. Esse consumo de capital de giro é explicado pela sazonalidade de vendas na Europa e pela composição de estoque do parceiro dos Estados Unidos, esses efeitos combinados, neutralizaram o recebimento das vendas da operação do Brasil. Na comparação com o 1T25, o saldo de recebíveis cresceu R\$ 290,5 milhões, principalmente pelas vendas aceleradas no Brasil e Europa, bem como pelo efeito da mudança do modelo de negócios nos Estados Unidos, sem mudança nos acordos comerciais com clientes.
- iii. Redução de R\$ 6,9 milhões no saldo de fornecedores vs. 4T25, praticamente estável em dias de receita. Na comparação com o 1T25, o saldo de fornecedores permanece praticamente estável.

Vale destacar que a dinâmica de capital de giro apresentada pela Companhia no 1T26 retrata a evolução das operações, bem como, o bom momento comercial.

¹Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

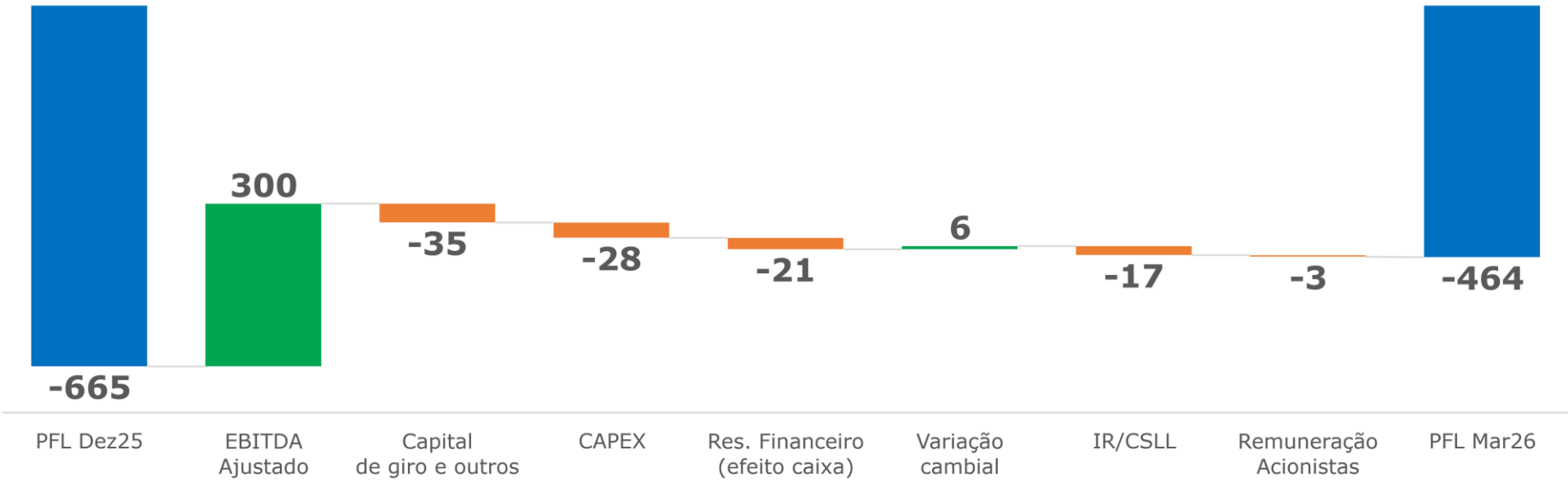
CAPEX (em R\$ milhões)



Para 2026, a proposta da administração para os investimentos na Companhia é de R\$ 243 milhões, divididos em projetos que tragam otimização, crescimento ou sustentação para as nossas operações. Neste trimestre, foram investidos R\$ 28,2 milhões, sendo que:

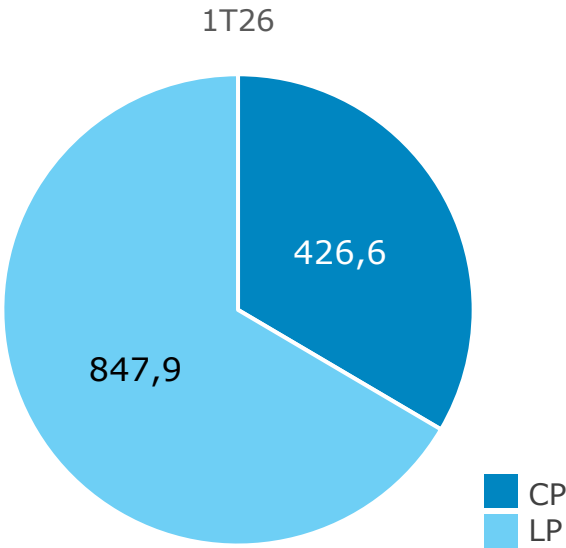
- i. R\$ 13,0 milhões foram destinados à projetos focados na sustentação do negócio;
- ii. R\$ 15,0 milhões destinados aos projetos focados no Crescimento, e;
- iii. R\$ 0,2 milhões de investimentos para os projetos de otimização dos negócios da Companhia.

Posição financeira líquida (em R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre com posição financeira líquida de -R\$ 464,2 milhões, representando melhora de R\$ 207,7 milhões em relação a posição de caixa líquido encerrado no 4T25. Neste trimestre, o EBITDA de R\$ 299,5 milhões foi determinante para a geração de caixa.

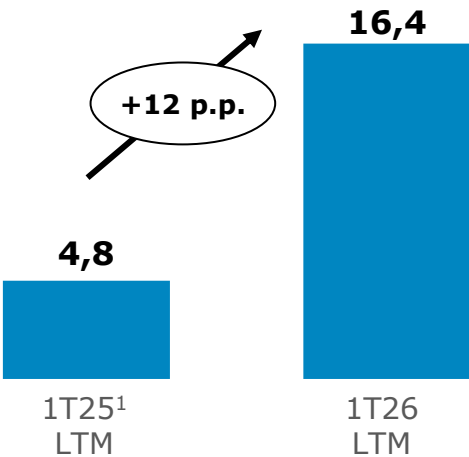
Endividamento e alavancagem (em R\$ milhões)



(R\$ milhões)	1T26	1T25
Empréstimos e Financiamentos	1.274,5	862,3
Curto prazo	426,6	289,0
Longo prazo	847,9	603,2
Instrumentos financeiros - hedge de valor justo (LP)	-	(29,9)
Caixa e Aplicações	810,2	1.112,2
Caixa e Equivalentes de caixa	186,7	195,4
Aplicações de curto prazo	608,0	903,2
Aplicações de longo prazo	15,5	13,6
Dívida Líquida	464,2	(249,9)
EBITDA ajustado (LTM)	959,1	448,5
Dívida líquida/EBITDA ajustado	0,5	(0,6)

Retorno sobre o capital investido (ROIC)

O ROIC* atingiu 16,4% no 1T26 LTM, aumento de 11,6 p.p. vs. 1T25 LTM.



*Metodologia de cálculo:

Lucro operacional líquido após os impostos (NOPAT) acumulado nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).

¹ A metodologia de cálculo do ROIC foi alterada neste trimestre e passou a considerar itens extraordinários na composição do lucro operacional líquido.



Rothy's

A Rothy's apresentou crescimento de 7,8% da receita em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela maior penetração no canal B2B e pela expansão da rede de lojas, com a abertura de 10 novas unidades em comparação com o 1T25. As vendas do período foram impactadas pelo fechamento temporário de algumas lojas em função de condições climáticas severas, compensado pela boa abertura de portas do B2B.

O lucro bruto totalizou USD 26,4 milhões no período, registrando queda de 1,6%, com margem de 56,4%, redução de 5,4 p.p. em relação ao 1T25. A principal pressão sobre a margem decorreu do impacto das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos importados da China, no ano passado, que representou uma redução de 4,8 p.p., somada a um efeito negativo de mix de produtos de 2,3 p.p., parcialmente compensados por ganhos de eficiência logística.

As despesas operacionais totalizaram USD 31,7 milhões no 1T26, um aumento de 10,5% em relação ao 1T25. Essa variação é explicada, principalmente, pela abertura de novas lojas e pelo impacto do fechamento temporário de unidades devido a condições climáticas adversas, o que limitou a diluição de custos fixos. Como resultado, o EBITDA do trimestre foi negativo em USD 2,2 milhões, com margem EBITDA de -4,6%, representando uma redução de 6,5 p.p. em comparação ao 1T25.

O 1T26 registrou prejuízo de USD 2,3 milhões, com margem líquida de -4,9%, uma piora de 4,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



(USD milhões)	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25
(=) Receita Líquida	46,8	43,4	+7,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(20,4)	(16,6)	+23,0%
(=) Lucro Bruto	26,4	26,8	-1,6%
Margem Bruta (%)	56,4%	61,8%	-5,4pp
(-) Despesas Operacionais	(28,5)	(26,0)	+9,8%
(-) D&A	(3,1)	(2,6)	+17,7%
(=) Resultado Operacional	(5,3)	(1,8)	+189,2%
(=) EBITDA	(2,2)	0,8	-362,4%
Margem EBITDA (%)	-4,6%	1,9%	-6,5pp
(-) Resultado Financeiro	1,7	1,5	+15,2%
(-) IR/CS	1,3	(0,1)	-
(=) Lucro líquido	(2,3)	(0,4)	+462,8%
Margem Líquida (%)	-4,9%	-0,9%	-4,0pp
Lojas	36	26	+10
Same Store Sales	2,0%	-1,0%	+3,0pp
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)	21,0%	17,3%	+3,7pp
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)	43,0%	40,4%	+2,7pp
Marketing + Despesas Lojas (US\$ milhões)	15,1	13,3	+13,3%

A Alpargatas S.A. é titular de 48,8% do capital social da Rothy's, de modo que suas demonstrações financeiras não são refletidas de forma consolidada com as demonstrações financeiras da Companhia. As informações contábeis a respeito da Rothy's ora reportadas foram extraídas das demonstrações financeiras individuais e auditadas da Rothy's e correspondem a 100% do negócio.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Consolidado” e “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 3.

1.2. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – “CBS”), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços – “IBS”), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços que poderiam ser prejudiciais à saúde e/ou o meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Em 13 de janeiro de 2026, foi sancionado pelo presidente da república, o segundo projeto (PLP) 108/2024, tornando-se a Lei Complementar 227/2026. A nova legislação institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o funcionamento tecnológico do novo sistema tributário.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da publicação de regulamentos e normas complementares. No entanto, a partir de 1º de janeiro de 2026, os documentos fiscais passaram a ser emitidos com alíquotas testes para a CBS a 0,9% e IBS a 0,1%. A Alpargatas refletiu essa nova determinação para seus processos de entradas e saídas de documentos fiscais.

1.3. Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em continuidade às ações de combate a erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (*Base Erosion and Profit Shifting* – BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), aplicável a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei 15.079/24. Para o exercício 2026 (ano calendário 2025), a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois devido ao não atingimento da receita anual consolidada. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária (R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária (R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 07 de maio de 2026.

2.2. Base para elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridos no período. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 2.3 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 05 de março de 2026.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as informações contábeis intermediárias foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na nota explicativa nº 2.3.

As estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 não sofreram alterações significativas em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo, assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2026	31/12/2025
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. (“Fibrasil”)	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária Ltda. (“Alpa Imobiliária”)	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha (“Alpa Europa”)	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong (“Alpa Hong Kong”)	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S. (“Alpa Colômbia”)	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. (“Alpa Índia”)	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading Co. Ltd. (“Alpa Shanghai”)	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas DMCC. (“Alpa Dubai”)	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
loasys Desenvolvimento de Software Ltda (“loasys”)	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Participação indireta (por meio da Alpargatas Europe S.L.U.):	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2026	31/12/2025
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos ("Alpa USA")	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. - França		100,00	100,00
Alpargatas Italia S.R.L. - Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited - Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00

Participação indireta (por meio da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2026	31/12/2025
Alpargatas Imobiliária Ltda.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01

Coligada

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto), mas sem exercer controle sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que a influência significativa deixe de existir.

Em 31 de março de 2026, a Companhia detém a seguinte coligada:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2026	31/12/2025
Rothy's Inc. ("Rothy's")	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	48,84	49,16

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até o ano de 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais, tendo suas parcelas registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

A lei 14.789/23: (i) revogou a exclusão das receitas de subvenções decorrentes de incentivos fiscais estaduais das bases de cálculo do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS e (ii) concedeu crédito fiscal aos beneficiários de subvenção para investimento nos termos da legislação, obedecidos todos os requisitos legais. A Companhia constituiu crédito conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até o ano de 2027 em Campina Grande (PB), Montes Claros (MG) e Carpina (PE) e até o ano de 2030 em Santa Rita (PB).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais, registrado no resultado da Companhia, é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Subvenção ICMS		
Paraíba (i)	59.528	53.889
Pernambuco (ii)	4.430	3.915
Minas Gerais (iii)	25.254	22.563
Incentivos de IRPJ		
Região SUDENE (iv)	22.157	16.327
	111.369	96.694

- (i) Valores referentes a incentivos no estado da Paraíba usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.
- (ii) Valores referentes a incentivos no estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e no atingimento de receita bruta mensal.
- (iii) Valores referentes a incentivos no estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.
- (iv) Trata-se de estimativa sobre o incentivo fiscal de SUDENE conforme nota explicativa nº 9.2, cuja apuração e reconhecimento só é efetivado ao término do exercício social.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos (i)	76.097	28.577	186.690	161.271
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	525.880	318.617	595.640	382.298
CDT – Alpa Colômbia (iii)	-	-	12.399	12.026
	601.977	347.194	794.729	555.595

- (i) Em 31 de março de 2026, a Controladora inclui o valor de US\$3.449 mil (US\$3.981 mil em 31 de dezembro de 2025).
- (ii) Em 31 de março de 2026, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 100,82% do CDI (100,54% em 31 de dezembro de 2025), com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.
- (iii) A controlada Alpa Colômbia possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.

5.2. Aplicações financeiras - Não circulante

Em 31 de março de 2026, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,00% em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	15.511	15.009

- (i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	882.923	994.858	897.716	1.009.462
Mercado externo (i)	68.139	80.892	420.798	265.712
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(70.150)	(68.442)	(87.068)	(85.603)
	880.912	1.007.308	1.231.446	1.189.571

(i) Em 31 de março de 2026, o saldo de contas a receber no mercado externo está predominantemente denominado em euro (63%), dólar norte americano (17%) e dólar de Hong Kong (3%), sendo todos os montantes convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	762.724	864.810	40.270	27.898	777.517	879.414	297.538	173.107
Vencidas								
Até 30 dias	32.460	47.961	13.446	7.167	32.460	47.961	51.395	20.454
De 31 a 60 dias	12.470	9.402	3.195	13.367	12.470	9.402	15.649	21.699
De 61 a 90 dias	6.553	3.964	2.013	7.494	6.553	3.964	10.446	8.549
De 91 a 180 dias	6.767	6.482	6.006	12.176	6.767	6.482	27.010	14.877
Mais de 181 dias	61.949	62.239	3.209	12.790	61.949	62.239	18.760	27.026
	882.923	994.858	68.139	80.892	897.716	1.009.462	420.798	265.712

6.2. Provisão para perdas esperadas

A movimentação da provisão para perdas esperadas do período de três meses findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(68.442)	(85.603)
Adições líquidas de reversões	(2.825)	(3.755)
Baixa e outras movimentações	1.117	2.290
Saldos em 31 de março de 2026	(70.150)	(87.068)

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	(3.615)	(3.486)	-	-	(3.844)	(3.715)	(130)	(71)
Vencidas								
Até 30 dias	(21)	(1)	-	-	(21)	(1)	(143)	(367)
De 31 a 60 dias	(96)	(128)	-	-	(96)	(128)	(364)	(1.300)
De 61 a 90 dias	(749)	(55)	-	-	(749)	(55)	(718)	(287)
De 91 a 180 dias	(2.784)	(1.656)	-	-	(2.784)	(1.656)	(1.868)	(2.301)
Mais de 181 dias	(61.949)	(62.239)	(936)	(877)	(61.949)	(62.239)	(14.402)	(13.483)
	(69.214)	(67.565)	(936)	(877)	(69.443)	(67.794)	(17.625)	(17.809)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	293.417	302.300	424.948	422.837
Produtos em processo	31.846	30.267	35.073	34.727
Matérias-primas	271.005	254.208	269.189	252.139
Importações em andamento	59.976	50.318	59.976	50.318
Outros	-	93	-	93
	656.244	637.186	789.186	760.114

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período de três meses findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(21.686)	(64.510)
Adições líquidas de reversões	(5.092)	(4.828)
Baixas/variação cambial	9.690	12.313
Saldos em 31 de março de 2026	(17.088)	(57.025)

Em 31 de março de 2026, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Crédito fiscal de subvenção para investimento (i)	178.242	157.105	178.563	157.362
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indêbitos	72.004	79.174	72.004	79.174
PIS e COFINS a compensar	44.111	45.858	44.417	46.170
Saldo negativo IRPJ	41.535	1.294	41.535	1.294
Imposto de renda sobre lucros no exterior	14.166	15.425	14.166	15.425
Imposto de Renda Retido na Fonte	7.016	28.162	7.016	27.996
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.793	5.800	3.783	5.800
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – subsidiárias no exterior	-	-	36.971	46.539
Antecipação de imposto de renda a contribuição social	-	10.841	7.064	14.812
Outros	13.633	5.727	14.301	17.776
	372.500	349.386	419.820	412.348
Circulante	96.990	113.107	137.365	138.317
Não circulante	275.510	236.279	282.455	274.031

(i) Refere-se a crédito fiscal decorrente de incentivos de subvenção governamental (Lei 14.789/23) conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1. Diferidos

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	4.793	4.805	5.364	5.419
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (ASAIC)	91.369	91.369	91.369	91.369
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	7.017	12.737	15.751	22.136
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa e riscos tributários, cíveis e trabalhistas	32.502	30.009	32.502	30.009
Provisão para acordos comerciais e ações de marketing	17.116	24.603	17.116	24.603
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	23.606	21.326	27.569	25.591
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado	1.815	1.815	1.815	1.815
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.060	2.161	2.060	2.161
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	20.622	33.858	49.525	64.960
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	3.076	4.008
Outras diferenças temporárias	23.571	20.404	26.600	23.662
Total de créditos fiscais brutos	224.471	243.087	272.747	295.733
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	(18.313)	(18.313)	(18.313)	(18.313)
Variação monetária de depósitos judiciais	(3.680)	(3.592)	(3.680)	(3.592)
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	(34.270)	(33.339)	(34.271)	(33.339)
Outras diferenças temporárias	(9.394)	-	(9.451)	(60)
Total de débitos fiscais brutos	(65.657)	(55.244)	(65.715)	(55.304)
Total de créditos fiscais, líquidos	158.814	187.843	207.032	240.429
Tributos diferidos ativos	158.814	187.843	207.089	240.489
Tributos diferidos passivos	-	-	(57)	(60)
Total de créditos fiscais, líquidos	158.814	187.843	207.032	240.429

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Alpa USA (créditos expiram a partir de 2037)	122.893	130.122
Alpa Colômbia (créditos expiram a partir de 2031)	24.077	24.644
Alpa Shanghai	6.164	8.492
Alpa Índia	4.532	4.987
Alpa Hong Kong	-	3.333
Total de crédito tributário não constituído	157.666	171.578

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos, Colômbia e Shanghai tem prazo de compensação (data de expiração) de até 20 anos, 12 anos e 5 anos respectivamente.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos, no período de três meses findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	187.843	240.429
Efeitos no resultado	(29.029)	(29.036)
Varição cambial e outras movimentações	-	(4.361)
Saldos em 31 de março de 2026	158.814	207.032

9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	178.912	101.135	185.247	104.289
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(60.830)	(34.386)	(62.984)	(35.458)
Resultado de equivalência patrimonial	738	(3.605)	(5.036)	(2.271)
Subvenção para investimento – IRPJ (i)	22.157	16.327	22.157	16.327
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	1.591	(3.358)
Crédito fiscal estimado sobre subvenções de investimento (ii)	21.136	19.361	21.136	19.361
Lei do Bem - Benefício Pesquisa e Desenvolvimento	516	448	516	448
Benefício dos juros sobre o capital próprio	-	17.525	-	17.525
Outras exclusões (adições permanentes, líquidas)	180	(4.443)	180	(4.443)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	(16.103)	11.227	(22.440)	8.131
Corrente	12.926	14.238	6.596	13.278
Diferido	(29.029)	(3.011)	(29.036)	(5.147)
Alíquota efetiva	9%	-11%	12%	-8%

(i) Crédito fiscal conforme Lei 14.789/23 mencionado na nota explicativa nº 4.

(ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

Vide na nota explicativa nº 23.2 os processos relacionados a apuração do IRPJ e da CSLL em linha com as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos tributários (i)	20.632	20.372	20.632	20.372
Reclamações trabalhistas (i)	4.605	7.042	4.609	7.042
Processos cíveis	-	103	-	103
	25.237	27.517	25.241	27.517

(i) Incluem atualização monetária acumulada trabalhista de R\$276 e tributária de R\$10.824 (R\$286 e R\$10.564 respectivamente em 31 de dezembro de 2025).

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. CONTAS A RECEBER DE VENDA DE CONTROLADAS

Contas a receber ASAIC

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui o saldo contábil a receber de R\$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023), integralmente provisionado para perda, pela venda da subsidiária Alpargatas S.A.I.C. ("ASAIC") ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins ("Comprador"), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado ("Acordo"). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC.

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). O primeiro procedimento discute principalmente o descumprimento de obrigações relativas à cláusula de indenização e permanece em andamento. O segundo procedimento servia como embargos à execução e, em 16 de março de 2026, foi proferida a sentença arbitral final julgando improcedentes os pedidos do Comprador relativos à execução, permitindo a continuidade da execução judicial ajuizada pela Companhia em face do Comprador para obtenção dos valores relativos ao preço remanescente.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito no primeiro procedimento e o efetivo êxito da Companhia no segundo procedimento arbitral, devido ao inadimplemento do pagamento do preço remanescente pelo Comprador e aos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado manter o provisionamento integral dos valores em questão.

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos (controladas e coligada)	867.035	922.674	745.603	798.340
Ágio - loasys	194.401	194.401	-	-
Impairment do ágio - loasys	(111.586)	(111.586)	-	-
	949.850	1.005.489	745.603	798.340

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações e movimentações dos investimentos do período findo em 31 de março de 2026 estão demonstradas a seguir:

	Controladas								Coligada	Total	
	Fibrasil	Alpa Europa	Alpa Imobiliária	Alpa Colômbia	Alpa Hong Kong	Alpa Índia	Alpa Shanghai	Alpa Dubai	loasys		Rothy's Inc.
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	50	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	6.334	565.565	36.190	45.367	35.015	89	16.247	28.181	50.371	984.925	
Total do ativo não circulante	-	142.602	-	367	20	-	-	454	5.722	1.094.124	
Total do passivo circulante	64	823.319	147	43.441	3.703	363	19.816	19.046	8.736	452.551	
Total do passivo não circulante	-	15.874	-	-	-	-	-	6.854	3.547	99.930	
Capital social	5.979	601	16.558	81.070	37.596	14.336	41.029	71	404	1.958.994	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	745.603	
Patrimônio líquido controladores	6.270	(131.026)	36.043	2.293	31.332	(274)	(3.569)	2.735	43.810	780.965	
Lucro não realizado nos estoques	-	(12.585)	-	(1.050)	-	(63)	(659)	-	-	-	
	6.270	(143.611)	36.043	1.243	31.332	(337)	(4.228)	2.735	43.810	780.965	
Receita líquida do período	-	254.194	-	5.032	-	-	2.932	-	14.485	245.657	
Lucro líquido (prejuízo) do período (i)	147	16.432	791	(1.223)	(1.495)	(4)	191	561	793	(20.411)	
Participação %	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	51,00%	100,00%	100,00%	100,00%	48,84%	
Valor contábil dos investimentos:											
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (ii)	6.123	(159.480)	35.253	2.885	34.853	(218)	(4.356)	2.272	42.948	798.340	758.620
Resultado de equivalência patrimonial (i)	147	16.024	790	258	(1.495)	1	(107)	562	793	(14.802)	2.171
Variação cambial dos investimentos	-	8.977	-	(1.900)	(2.026)	14	235	(99)	-	(40.178)	(34.977)
Incentivo de Longo Prazo - outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	69	1.015	1.084
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.228	1.228
Saldo em 31 de março de 2026 (ii)	6.270	(134.479)	36.043	1.243	31.332	(203)	(4.228)	2.735	43.810	745.603	728.126

- (i) A diferença, quando aplicável, entre o lucro da controlada e a equivalência patrimonial no exercício refere-se a realização nos estoques da controlada.
- (ii) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Provisão para perda em investimentos".

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está apresentada nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1. Aquisição loasys

A Companhia adquiriu 100% das quotas da loasys no exercício 2021, e possui um saldo a pagar com vencimento em maio de 2026, registrado no passivo circulante na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$63.501 em 31 de março de 2026 (R\$89.064 em 31 de dezembro de 2025).

O saldo a pagar referente à parcela fixa, classificado como custo amortizado conforme nota explicativa nº 31.6, é atualizado mensalmente pelo CDI. A parcela variável (*earn-out*) está relacionada ao atingimento de condições previstas no contrato de aquisição e encontra-se devidamente provisionada na data-base. O *earn-out* será liquidado mediante a entrega de ações da Companhia, observado o limite máximo previsto contratualmente. O valor final do *earn-out* poderá sofrer variações até sua liquidação, em função do processo de apuração e eventual aceite ou contestação pela contraparte, conforme previsto contratualmente.

A Administração entende que o valor provisionado em 31 de março de 2026 representa a melhor estimativa da obrigação existente nessa data.

12.2. Teste de redução do valor recuperável de ágio (*impairment*)

Para o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou evidências de alterações nas estimativas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do ágio e investimento (*impairment*) realizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que nenhum *impairment* deveria ser reconhecido no período.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Taxa média de depreciação	31/03/2026			Controladora 31/12/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.762	-	9.762	9.762	-	9.762
Edifícios e construções	2% a.a.	658.400	(162.243)	496.157	655.410	(158.608)	496.802
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.222.660	(533.063)	689.597	1.212.690	(512.704)	699.986
Móveis e utensílios	10% a.a.	100.327	(56.575)	43.752	99.893	(55.123)	44.770
Veículos	11% a.a.	6.471	(5.737)	734	6.471	(5.691)	780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	67.930	(49.489)	18.441	67.702	(47.764)	19.938
Projetos em andamento	-	109.609	-	109.609	108.521	-	108.521
Outros imobilizados	-	552	-	552	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(5.339)	-	(5.339)	(5.339)	-	(5.339)
		2.170.372	(807.107)	1.363.265	2.155.676	(779.890)	1.375.786

	Taxa média de depreciação	31/03/2026			Consolidado 31/12/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.762	-	9.762	9.762	-	9.762
Edifícios e construções	2% a.a.	658.407	(162.246)	496.161	655.417	(158.611)	496.806
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.238.498	(539.609)	698.889	1.228.122	(518.154)	709.968
Móveis e utensílios	10% a.a.	121.712	(70.306)	51.406	123.645	(68.685)	54.960
Veículos	11% a.a.	9.150	(8.416)	734	9.295	(8.515)	780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	83.078	(61.088)	21.990	83.508	(59.340)	24.168
Projetos em andamento	-	110.418	-	110.418	109.449	-	109.449
Outros imobilizados	-	552	-	552	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(5.339)	-	(5.339)	(5.339)	-	(5.339)
		2.226.238	(841.665)	1.384.573	2.214.425	(813.305)	1.401.120

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras
Terrenos	9.762	-	-	-	-	-
Edifícios e construções	496.802	-	2.990	(3.635)	-	-
Máquinas e equipamentos	699.986	-	10.608	(20.968)	(29)	-
Móveis e utensílios	44.770	-	631	(1.639)	(10)	-
Veículos	780	-	-	(46)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19.938	-	228	(1.725)	-	-
Projetos em andamento (i)	108.521	15.648	(14.457)	-	-	(103)
Outros imobilizados	566	-	-	-	(14)	-
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.339)	-	-	-	-	-
	1.375.786	15.648	-	(28.013)	(53)	(103)
						1.363.265
	Consolidado					
	31/12/2025	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras
Terrenos	9.762	-	-	-	-	-
Edifícios e construções	496.806	-	2.990	(3.635)	-	-
Máquinas e equipamentos	709.968	-	11.448	(21.542)	(29)	(956)
Móveis e utensílios	54.960	-	(195)	(2.769)	(10)	(580)
Veículos	780	-	-	(46)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	24.168	-	233	(2.308)	-	(103)
Projetos em andamento (i)	109.449	17.900	(16.709)	-	-	(222)
Outros imobilizados	566	-	-	-	(14)	-
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.339)	-	-	-	-	-
	1.401.120	17.900	(2.233) (ii)	(30.300)	(53)	(1.861)
						1.384.573

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se, principalmente, a projetos relacionados à produção e à operação, classificados em: (a) Sustentação no valor de R\$59.871 (b) Otimização no valor de R\$19.048 e (c) Crescimento no valor R\$26.908.

(ii) Refere-se a transferências para o Ativo Intangível.

14. INTANGÍVEL

Taxa média de Amortização	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:						
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	606.508	(439.379)	167.129	587.800	(423.517)
Sem vida útil definida:						
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	53.862	-	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	99.660	-	99.660	-	108.209
		761.046	(439.379)	321.667	750.887	(423.517)
						327.370
Taxa média de Amortização	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:						
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	709.801	(485.525)	224.276	695.826	(468.614)
Sem vida útil definida:						
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	136.678	-	136.678	-	136.678
Projetos em andamento	-	99.660	-	99.660	-	108.208
		947.155	(485.525)	461.630	941.728	(468.614)
						473.114

(i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, sistemas relacionados ao processo de produção e sistemas relacionados ao processo de vendas.

(ii) Ágio decorrente da aquisição da loasys no montante de R\$82.816 e incorporação da CBS - Companhia Brasileira de Sandálias S.A. no montante de R\$53.862.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do período de três meses findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Controladora 31/03/2026
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	164.283	-	18.708	(15.862)	-	-	167.129
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (i)	108.209	10.159	(18.708)	-	-	-	99.660
	327.370	10.159	-	(15.862)	-	-	321.667
	31/12/2025	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Consolidado 31/03/2026
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	227.212	-	20.941	(20.268)	-	(3.609)	224.276
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	136.678	-	-	-	-	-	136.678
Projetos em andamento (i)	108.208	10.160	(18.708)	-	-	-	99.660
	473.114	10.160	2.233 (ii)	(20.268)	-	(3.609)	461.630

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se, principalmente, a projetos relacionados à produção e à operação, classificados em: (a) Sustentação no valor de R\$61.923, (b) Crescimento no valor de R\$28.398 e (c) Otimização no valor de R\$9.339.

(ii) Refere-se a transferências para o Ativo Imobilizado.

15. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As movimentações dos saldos do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	114.014	145.998
Adições	3.152	3.152
Ajustes por remensuração	366	501
Baixas	-	(3.893)
Depreciação	(7.021)	(10.436)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	(2.025)
Saldos em 31 de março de 2026	110.511	133.297

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(130.878)	(163.418)
Adições	(3.152)	(3.152)
Ajustes por remensuração	(366)	(501)
Baixas	-	3.893
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	6.908	10.323
Pagamento de juros	3.023	3.148
Apropriação de juros	(3.582)	(3.701)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	2.531
Saldos em 31 de março de 2026	(128.047)	(150.877)

(i) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	26.089	25.312	37.383	39.235
Não circulante	101.958	105.566	113.494	124.183
	128.047	130.878	150.877	163.418

15.2 Impacto no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação do direito de uso	(7.021)	(6.207)	(10.432)	(11.409)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(3.582)	(3.367)	(3.701)	(3.641)
	(10.603)	(9.574)	(14.133)	(15.050)

15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	3.582	3.367	3.701	3.641
Pagamento de juros	(3.023)	(2.832)	(3.149)	(3.023)
Depreciação de direito de uso	7.021	6.207	10.432	11.409
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(6.908)	(6.095)	(10.319)	(11.296)
Itens sem efeito caixa				
Adições e ajustes por remensuração	3.518	1.246	3.649	1.484

15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

Prazo contratos	Taxas a.a.	
	Controladora	Consolidado
Até 5 anos	9,83%	7,71%
Entre 6 e 10 anos	11,65%	11,65%

15.5 Pis e Cofins

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	2.413	2.341	3.458	3.629
Não circulante	9.431	9.765	10.498	11.487
	11.844	12.106	13.956	15.116

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Nacionais	294.500	327.670	295.203	328.397
Estrangeiros (i)	95.168	61.298	164.860	113.853
	389.668	388.968	460.063	442.250

(i) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. RISCO SACADO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e não participa da negociação financeira entre fornecedor e instituição financeira, não incorrendo, portanto, no reconhecimento de receitas financeiras decorrentes. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura “Risco Sacado”. Em 31 de março de 2026, o valor é de R\$133.455 na Controladora e no Consolidado (R\$158.137 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

					Controladora		Consolidado	
	Moeda	Data da contratação	Vencimento	Indexador e taxa anual de juros	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em reais:								
FNE (BNB) (a)	BRL	jul/2022 e set/2022	jul/2030 e set/2032	6,46%	(178.629)	(185.693)	(178.629)	(185.693)
Debêntures (b)	BRL	dez/2022 e 2025	dez/2029 e 2030	CDI + 1,09%	(571.620)	(551.259)	(571.620)	(551.259)
Financiamento à Exportação - Santander (c)	BRL	nov/2025	nov/2027	CDI + 0,35%	(157.725)	(152.392)	(157.725)	(152.392)
FINAME - Bradesco (d)	BRL	nov/2025	dez/2026	CDI + 0,25%	(104.819)	(101.299)	(104.819)	(101.299)
					(1.012.793)	(990.643)	(1.012.793)	(990.643)
Em moeda estrangeira (*):								
Capital de giro								
Alpa Europa (e)	EUR			Euribor 1M + 1,00%	-	-	(32.965)	(22.178)
	EUR			Euribor 1M + 1,80%	-	-	(21.041)	(19.408)
Alpa Shanghai (f)	RMB			LPR + 0,55%	-	-	(4.086)	(5.188)
Alpa USA (g)	USD			SOFR 3M + 1,80%	-	-	(203.589)	(198.116)
					-	-	(261.681)	(244.890)
Total Passivo					(1.012.793)	(990.643)	(1.274.474)	(1.235.533)
Passivo circulante					(164.894)	(135.657)	(426.575)	(380.547)
Passivo não circulante					(847.899)	(854.986)	(847.899)	(854.986)

(*) As linhas de crédito na modalidade *revolving* não possuem data específica de contratação, uma vez que se tratam de limites pré-aprovados disponibilizados de forma contínua pelas instituições financeiras, sendo utilizados conforme a necessidade da companhia.

- (i) Financiamentos do Banco do Nordeste são recursos destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e modernização das plantas industriais e as garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (ii) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até 2 (duas) séries. O valor total da Emissão é de R\$800.000, sendo R\$550.000 correspondentes às Debêntures da 1ª (primeira) série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027 e as Debêntures da 2ª (segunda) série, R\$250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. Porém em janeiro de 2025 ocorreu o pré-pagamento de R\$550.000 referente as Debêntures da 1ª série, liquidando a mesma em sua totalidade. Em decorrência do pagamento antecipado, houve a cobrança do prêmio por resgate antecipado no montante de R\$6.380. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios. Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. A nova emissão foi composta por 300.000 debêntures, no valor de R\$ 300.000 com encargo de CDI + 0,75% a.a. e prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, com vencimento em 19 de dezembro de 2030. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da 2ª emissão será destinado para propósitos corporativos gerais, no curso ordinário dos negócios da emissora.
- (iii) A controladora realizou a captação de linha de crédito Finex ("Resolução 4131") no valor de R\$ 150.000, com a finalidade de financiar a produção de bens ou serviços destinados às suas futuras exportações.
- (iv) Captação de linha de crédito FINAME no valor de R\$ 100.000 que têm como objetivo financiar aquisição de bens industrializados, de fabricação nacional.
- (v) A subsidiária Alpa Europa possui linha de crédito *revolving* com o Bank of America, com limite de EUR 3 milhões. A subsidiária possui uma linha disponível no valor de EUR 2 milhões com o Caixa Bank S.A., a revisão do prazo de vencimento desta linha é feita anualmente, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada. Adicionalmente, a subsidiária mantém linha de crédito de EUR 7 milhões com o Bankinter, sujeita à revisão semestral de vencimento, podendo fazer captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (vi) A subsidiária Alpa Shanghai possui linha para capital de giro, no valor de CNY 30 milhões e taxa de LPR + 0,55% a.a. cujo o vencimento é revisado trimestralmente, podendo fazer captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (vii) A subsidiária Alpa USA fez mantém uma linha de crédito *revolving*, com o valor máximo de USD 35 milhões, a fim de suportar seu capital de giro, com vencimento para março de 2027. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo do período de três meses findo em 31 de março 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	990.643	1.235.533
Saldo em 31 de dezembro de 2025		
Captação de empréstimos	-	64.492
Pagamento do principal	(7.087)	(47.410)
Pagamento de juros	(3.051)	(6.291)
Provisão de juros	32.288	35.332
Variação cambial	-	(7.182)
Saldo em 31 de março de 2026	1.012.793	1.274.474

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Até 2 anos	178.382	178.384
De 2 a 5 anos	631.211	631.911
De 5 anos em diante	38.306	44.691
	847.899	854.986

Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2026, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (Dívida Líquida / Ebitda normalizado dos últimos doze meses igual ou inferior a 3x) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS com exigibilidade suspensa	69.689	55.754	69.689	55.754
Imposto de renda e contribuição social	8.168	17.200	18.781	17.328
Provisão impostos sobre perdas no estoque – ICMS	4.110	3.544	4.110	3.544
Provisão impostos sobre perdas no estoque – PIS e COFINS	1.347	1.673	1.347	1.673
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	2.924	4.158	2.924	4.158
CIDE	1.622	1.026	1.636	1.034
IVA - subsidiárias no exterior	-	-	6.011	12.192
Outros	5.127	5.873	7.109	8.357
	92.987	89.228	111.607	104.040
Circulante	23.198	33.231	41.818	48.043
Não circulante	69.789	55.997	69.789	55.997

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Royalties a pagar	7.473	14.202	7.569	14.341
Frete a pagar	51.359	35.229	65.360	42.240
Propaganda a pagar	35.707	45.646	46.554	51.978
Comissões e incentivos de vendas	3.115	2.770	9.165	5.978
Adiantamentos de clientes	20.306	28.079	29.924	28.936
Provisão para serviços logísticos	3.426	3.698	3.426	3.698
Serviços a pagar	-	-	40.146	27.146
Outras contas a pagar	23.641	27.213	17.111	13.934
	145.027	156.837	219.255	188.251

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	15.919	16.149	19.803	18.732
Provisão de férias e 13º salário	73.609	60.164	79.051	66.049
Provisão de programa de participação nos resultados	107.211	86.630	123.867	109.225
Encargos sociais	20.405	22.616	24.340	26.839
	217.144	185.559	247.061	220.845

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

Os saldos a receber referem-se, principalmente, a contas a receber decorrentes de vendas de produtos, prestação de serviços, pagamento de *royalties* e serviços de tecnologia.

Os saldos a pagar referem-se, principalmente, a compras de produtos, serviços de *backoffice* e de tecnologia, bem como ao pagamento de *royalties*.

	Ativo		Controladora Passivo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Alpa Europa	246.340	220.628	(15.756)	(10.579)
Alpa USA	135.444	128.026	(470)	(495)
Alpa Colômbia	42.954	45.178	(794)	(774)
Alpa Shangai	13.306	8.267	-	-
Alpa Hong Kong	4.030	5.221	(198)	(195)
loasys	-	-	(4.890)	(7.077)
	442.074	407.320	(22.108)	(19.120)
Circulante	380.532	357.976	(3.750)	(5.710)
Não circulante	61.542	49.344	(18.358)	(13.410)

22.2. Outras partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Banco Itaú-Unibanco		
Debêntures	516.038	216.580
Risco Sacado	78.340	76.247
	594.378	292.827
Dividendos e JCP		
Itausa	30.908	30.908
Cambuhy Alpa Holding Ltda	24.792	24.792
MS Alpa Participações Ltda	5.423	5.423
Alpa Fundo de Investimentos em Ações	4.991	4.991
MS III Participações Ltda	44	44
	66.158	66.158

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do período

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
<u>Controladas diretas</u>		
Alpa Europa	(65.171)	(78.136)
Compra de produtos	(54.950)	(38.766)
Royalties e serviços de backoffice	(10.221)	(39.370)
Alpa Colômbia	(268)	(2.254)
Compra de produtos	(19)	(1.162)
Royalties e serviços de backoffice	(249)	(1.092)
Alpa Shangai	(3.222)	(1.130)
Compra de produtos	(3.076)	-
Royalties e serviços de backoffice	(146)	(1.130)
Alpa Hong Kong	-	(7.866)
Compra de produtos	-	(977)
Royalties e serviços de backoffice	-	(6.889)
loasys	3.584	4.219
Serviços de tecnologia	3.584	4.219
<u>Controladas indiretas</u>		
Alpa USA	(11.863)	(17.147)
Compra de produtos	(9.098)	(5.696)
Royalties e serviços de backoffice	(2.765)	(11.451)
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Banco Itaú-Unibanco	(18.318)	(10.103)
Juros sobre debêntures	(18.318)	(10.103)
Partes relacionadas – líquido	(95.258)	(112.417)
Compra de produtos	(67.143)	(46.601)
Royalties e serviços de backoffice	(13.381)	(59.932)
Serviços de tecnologia	3.584	4.219
Juros sobre debêntures	(18.318)	(10.103)

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

Em 31 de março de 2026, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo	7.047	7.331
Benefício pós emprego	170	196
Remuneração baseada em ações	3.954	3.593
	11.171	11.120

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para esses riscos foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Reclamações trabalhistas (i)	16.729	17.599	17.029	17.899
Processos tributários	6.195	11.906	6.195	11.906
Processos cíveis	2.980	3.005	2.980	3.005
Total	25.904	32.510	26.204	32.810
Depósitos judiciais	(3.409)	(3.191)	(3.409)	(3.191)
Total líquido	22.495	29.319	22.795	29.619
Circulante	11.622	12.779	11.622	12.779
Não circulante	10.873	16.540	11.173	16.840

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária

As movimentações da provisão para riscos cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.408	11.906	3.005	29.319
Adições, líquida de (reversões)	2.025	(5.711)	301	(3.385)
Pagamentos	(3.113)	-	(326)	(3.439)
Saldo em 31 de março de 2026	13.320	6.195	2.980	22.495

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.708	11.906	3.005	29.619
Adições, líquida de (reversões)	2.025	(5.711)	301	(3.385)
Pagamentos	(3.113)	-	(326)	(3.439)
Saldo em 31 de março de 2026	13.620	6.195	2.980	22.795

23.1 Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias:				
Royalties (i)	14.973	14.765	14.973	14.765
Outras (ii)	25.804	22.932	25.804	22.932
Total Tributárias	40.777	37.697	40.777	37.697
Cíveis (iii)	33.158	31.611	33.158	31.611
Trabalhistas	14.153	16.619	14.153	16.619
Total Geral	88.088	85.927	88.088	85.927

(i) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties.

(ii) Referem-se a processos relativos a temas diversos, tais como: créditos de Pis/Cofins, IR sobre lucros no exterior, apuração de cofins, entre outros, cujos montantes individuais não são materiais.

(iii) Referem-se principalmente a ações indenizatórias.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (não provisionadas)

A Companhia mantém discussões judiciais relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do IRPJ e da CSLL, cuja análise atual de prognóstico, com base na avaliação da Administração, é de que serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância, em linha com as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias:		
CSLL e IRPJ (i)	15.082	14.932

(i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia (“Plano Informal”) para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de março de 2026, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$4.726 (R\$4.726 em 31 de dezembro de 2025).

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

d) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante	2.621	1.347	5.245	1.367
Passivo não circulante	5.058	4.438	19.133	16.706
Patrimônio líquido	63.597	58.781	63.597	58.781

O impacto contábil registrado no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2026 foi uma despesa de R\$6.640 na Controladora e despesa de R\$11.799 no Consolidado (R\$19 de despesa na Controladora e despesa de R\$671 no Consolidado no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

No patrimônio líquido o impacto foi um aumento de R\$4.816 no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (aumento de R\$16.375 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Programa de participação nos resultados (i)	18.843	30.629	22.822	34.208

(i) Montante não contempla a remuneração variável dos Administradores conforme divulgado na nota explicativa nº 22.4.

Esta obrigação está registrada no grupo "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas "Custo dos Produtos Vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas Gerais e Administrativas".

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 31 de março de 2026 é de R\$3.056.885 (R\$3.056.885 em 31 de dezembro de 2025), representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	31/03/2026					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	144.966.922	42,20%	441.515.931	64,64%
Administradores						
Conselho de Administração	32.257.290	9,50%	65.173.021	18,97%	97.430.311	14,26%
Diretoria Estatutária	-	-	1.246.886	0,36%	1.246.886	0,18%
Demais acionistas	10.704.358	3,15%	127.206.806	37,03%	137.911.164	20,19%
Tesouraria	32	0,00%	4.957.898	1,44%	4.957.930	0,73%
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%

	31/12/2025					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	137.573.622	40,04%	434.122.631	63,56%
Administradores						
Conselho de Administração	32.257.290	9,50%	62.166.143	18,10%	94.423.433	13,82%
Diretoria Estatutária	-	-	1.421.570	0,41%	1.421.570	0,21%
Demais acionistas	10.704.358	3,15%	137.180.732	39,93%	147.885.090	21,65%
Tesouraria	32	0,00%	5.209.466	1,52%	5.209.498	0,76%
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%

25.2. Ações em tesouraria

As ações em tesouraria serão utilizadas no âmbito do Plano de Incentivo de Curto e Longo Prazo.

	Quantidade	Custo médio
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.209.498	R\$ 6,9491
(-) Ações transferidas aos participantes do programa de incentivo de curto e longo prazo	(251.568)	R\$ 6,9491
Saldo em 31 de março de 2026	4.957.930	R\$ 6,9491

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta				
Mercado interno	1.102.942	967.761	1.115.374	977.996
Mercado externo	112.409	99.834	393.144	312.153
	1.215.351	1.067.595	1.508.518	1.290.149
Devoluções e abatimentos (i)	(50.743)	(37.960)	(136.278)	(69.133)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(141.387)	(127.225)	(142.780)	(128.530)
Receita operacional líquida	1.023.221	902.410	1.229.460	1.092.486

(i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes.

(ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	286.430	269.007	315.519	290.761
Despesas com pessoal	170.054	151.458	173.698	155.030
Depreciação	29.567	27.607	29.911	27.953
Outros custos	46.033	41.173	63.488	58.258
	532.084	489.245	582.616	532.002
Despesas com vendas:				
Despesas com pessoal (i)	28.148	28.636	67.002	68.995
Serviços e custos logísticos (i) (ii)	54.494	49.537	75.472	76.255
Propaganda e publicidade (i)	73.807	79.443	94.298	96.382
Comissões	4.443	3.897	9.832	15.444
Depreciação	3.105	3.714	8.464	10.958
Royalties	8.436	8.375	8.436	8.455
Serviços de terceiros (i) (ii)	21.795	8.724	21.803	19.427
Outras (i) (ii)	13.381	10.721	21.978	30.927
	207.609	193.047	307.285	326.843
Perdas esperadas do contas a receber (ii)	2.825	1.461	3.755	1.994
Gerais e administrativas:				
Despesas com pessoal	43.128	43.096	43.128	43.096
Serviços de terceiros	17.975	19.605	17.975	19.606
Depreciação	2.248	2.024	2.248	2.024
Outras	8.177	5.465	8.177	5.465
	71.528	70.190	71.528	70.191

(i) Esta rubrica contempla "Gastos com Simplificação", no montante de R\$6.568 que se refere principalmente a reestruturação.

(ii) Esta rubrica contempla "Outros Gastos (Receitas)", no montante de R\$ (104).

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras receitas operacionais:				
Receita de operações com franqueados	-	6.962	-	6.962
Receita de venda de energia elétrica	2.360	154	2.360	154
Receita de royalties – empresas do Grupo	12.159	10.813	-	-
Outras	910	655	27	690
	15.429	18.584	2.387	7.806
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(15.975)	(17.586)	(20.486)	(21.628)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributárias	426	(2.418)	426	(2.418)
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa nº 24.2) (i)	(6.640)	(19)	(11.799)	(671)
Serviços de terceiros (ii)	(121)	(1.089)	(121)	(1.089)
Despesa com simplificação fabril	-	(114)	-	(114)
Despesa com simplificação corporativa e comercial (i)	(3.922)	(8.648)	(4.536)	(10.070)
PIS, COFINS e ISS sobre Receita de royalties e serviços de backoffice - empresas do Grupo	-	-	(1.222)	(1.063)
Outras (i) (iii)	(4.522)	(1.172)	(3.760)	(468)
	(30.754)	(31.046)	(41.498)	(37.521)
	(15.325)	(12.462)	(39.111)	(29.715)

(i) Esta rubrica contempla "Gastos com Simplificação" no montante de R\$6.733, que se referem principalmente a reestruturação

(ii) Esta rubrica contempla "Outros Gastos (Receitas)", no montante de R\$23.

(iii) Esta rubrica contempla "Gastos com M&A" no montante de R\$12.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.366	29.073	18.598	31.004
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	2.849	1.786	2.857	1.786
Atualização a valor justo de contas a pagar pela aquisição de controladas	27.629	-	27.629	-
Juros ativos e outros	1.368	604	1.787	937
	48.212	31.463	50.871	33.727
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(32.288)	(31.150)	(35.332)	(34.316)
Impostos sobre receitas financeiras	(959)	(1.541)	(959)	(1.541)
Imposto sobre operações financeiras	(994)	(242)	(1.003)	(246)
Despesas bancárias	(202)	(228)	(1.721)	(889)
Juros passivos	(2.074)	(1.878)	(2.074)	(1.878)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(3.582)	(3.367)	(3.701)	(3.641)
Outras	(551)	(72)	(610)	(242)
	(40.650)	(38.478)	(45.400)	(42.753)
	7.562	(7.015)	5.471	(9.026)

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões (Comitê Executivo) em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período de três meses findo em 31 de março de 2026:

- Operações Nacionais:
 - Havaianas Brasil: 73,94%
 - Outras operações: 1,05%
- Operações Internacionais:
 - Havaianas Internacional: 25,01%

As informações estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas de resultado	31/03/2026				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	909.092	179.008	(459.227)	(212.473)	(45.289)
Outras operações	12.820	(414)	(5.999)	(20.145)	(750)
Operações internacionais					
Havaianas internacional	307.548	(984)	(117.390)	(127.952)	(15.070)
Rothy's	-	(14.803)	-	-	-
	1.229.460	162.807	(582.616)	(360.570)	(61.109)

Contas de resultado	31/03/2025				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	802.844	130.847	(431.049)	(197.943)	(45.238)
Outras operações	10.638	(3.694)	(2.717)	(20.443)	(743)
Operações internacionais					
Havaianas internacional	279.004	(8.054)	(98.235)	(147.793)	(16.582)
Rothy's	-	(6.679)	-	-	-
	1.092.486	112.420	(532.002)	(366.180)	(62.563)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Contas patrimoniais	31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante
Operações nacionais				
Havaianas Brasil	5.363.869	1.892.824	5.322.751	1.965.111
Outras operações	98.720	12.595	96.467	12.144
Operações internacionais				
Havaianas internacional	833.907	932.416	677.540	795.744
	6.296.496	2.837.835	6.096.758	2.772.999

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

31.2. Gestão de risco financeiro

As informações referentes as considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na nota explicativa nº 31.2, e não sofreram alterações para o período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.3. Instrumentos financeiros derivativos

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares norte-americanos de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares norte-americanos.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do período.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	31/03/2026				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	426.575	178.382	631.210	38.306	1.274.473
Fornecedores	460.063	-	-	-	460.063
Risco sacado	133.455	-	-	-	133.455
Incentivo de longo prazo	11.795	10.567	869	1.147	24.378
Passivo de arrendamento	39.319	81.100	46.745	40.576	207.740
Contas a pagar pela aquisição de controladas	63.501	-	-	-	63.501
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	103.608	-	-	-	103.608
	1.238.316	270.049	678.824	80.029	2.267.218

	31/12/2025				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	483.369	267.777	821.576	58.822	1.631.544
Fornecedores	442.250	-	-	-	442.250
Risco sacado	158.137	-	-	-	158.137
Incentivo de longo prazo	1.367	9.879	6.827	-	18.073
Passivo de arrendamento	39.610	81.862	47.160	4.185	172.817
Contas a pagar pela aquisição de controladas	89.064	-	-	-	89.064
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	106.565	-	-	-	106.565
	1.320.362	359.518	875.563	63.007	2.618.450

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	810.240	570.604
(-) Empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante	(1.274.474)	(1.235.533)
Posição financeira líquida	(464.234)	(664.929)
Patrimônio líquido	3.458.661	3.323.759

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	31/03/2026	Controladora 31/12/2025
Ativo		
Recebíveis de exportação	2.920	9.366
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	448.671	438.868
Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber	61.542	49.344
Total do ativo	513.133	497.578
Passivo		
Fornecedores	(95.168)	(61.299)
Royalties a pagar	(7.473)	(14.202)
Serviços de <i>backoffice</i> a pagar	(15.950)	(10.579)
Total do passivo	(118.591)	(86.080)
Exposição líquida	394.542	411.498

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

Classificação contábil e valor justo

	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	608.039	608.039	-	394.324	394.324
Aplicações financeiras	15.510	-	15.510	15.009	-	15.009
Depósito judicial	-	25.241	25.241	-	27.517	27.517
Contas a receber de clientes	-	1.231.446	1.231.446	-	1.189.571	1.189.571
Outros créditos	-	37.921	37.921	-	32.077	32.077
	15.510	1.902.647	1.918.157	15.009	1.643.489	1.658.498
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	(460.063)	(460.063)	-	(442.250)	(442.250)
Risco sacado	-	(133.455)	(133.455)	-	(158.137)	(158.137)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.274.474)	(1.274.474)	-	(1.235.533)	(1.235.533)
Passivo de arrendamento	-	(150.877)	(150.877)	-	(163.418)	(163.418)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(24.378)	(24.378)	-	(18.073)	(18.073)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(103.608)	(103.608)	-	(106.565)	(106.565)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(11.742)	(51.759)	(63.501)	(39.371)	(49.693)	(89.064)
	(11.742)	(2.198.614)	(2.210.356)	(39.371)	(2.173.669)	(2.213.040)

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2026 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia considera como cenário, nos próximos doze meses, uma valorização do dólar norte-americano em 2,47% sobre o Real considerando uma taxa de câmbio futura de R\$5,3483.

Risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2026, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 100% do saldo atrelado à curva de juros variáveis.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 31 de março de 2026 nos vencimentos dessas operações, limitada a 12 meses. Com isso é verificado uma redução de 0,67% da taxa CDI.

Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

Risco	Instrumento / Operação	Descrição do risco	Impacto
Cambial		Aumento do dólar	
	Recebíveis de exportação		72
	Contas a receber de clientes		11.083
	Royalties e serviços de backoffice a receber		1.520
	Fornecedores		(2.351)
	Royalties a pagar		(185)
	Serviços de backoffice a pagar		(394)
	Efeito cambial		9.745
Taxa de juros		Redução do CDI	
	Receita de aplicações financeiras		(2.159)
	Despesa de juros sobre empréstimos		2.672
	Efeito dos juros		513
	Efeito total		10.258

31.8. Relatório de sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade

Em 04 de julho de 2025, a Companhia publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade (base 24), utilizando as metodologias GRI, SASB e referências do Relato Integrado, sendo auditado por uma terceira parte independente. O relatório, além de dar transparência sobre a evolução da governança ambiental, social e corporativa da Companhia, também traz ao público a revisão e prestação de contas da Estratégia de Sustentabilidade da Alpargatas, cobrindo seus 3 grandes focos de atuação (Economia Circular; Operações Responsáveis; D&I e Responsabilidade Social), que são tangibilizados por 12 metas a serem atingidas até 2030. O Relatório Anual de Sustentabilidade base 2025 está sendo realizado considerando os mesmos frameworks e objetivos e tem sua publicação prevista para os próximos meses.

Riscos socioambientais e climáticos

A Companhia está conduzindo um processo estruturado de quantificação e integração dos riscos socioambientais e climáticos à estratégia corporativa, alinhado às diretrizes do IFRS (ISSB), com vistas ao futuro reporte em conformidade com as normas CVM 193, com primeiro reporte previsto para 2027. Como reflexo do amadurecimento dessa agenda, a Companhia obteve nota B no CDP 2025 – Climate Change. Em paralelo, encontra-se em construção o Plano de Transição Climática, que consolidará a estratégia de mitigação, adaptação e gestão dos riscos climáticos da companhia.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Matriz de Materialidade

A Companhia está conduzindo a revisão de sua Matriz de Materialidade, com base em critérios de impacto, relevância financeira e estratégica e engajamento de stakeholders internos e externos. O resultado desse processo será refletido nos relatos da companhia, principalmente no Relatório de Sustentabilidade 2025, reforçando o alinhamento dos temas materiais à estratégia corporativa e às práticas de reporte, e no reporte alinhado às diretrizes do IFRS (ISSB) para conformidade da Resolução CVM nº193.

32. LUCRO POR AÇÃO

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador básico		
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	77.473	53.606
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	85.336	58.814
	162.809	112.420
Numerador diluído		
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	75.491	52.482
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	87.318	59.938
	162.809	112.420
Denominador básico / diluído		
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.511	339.511
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	338.400	337.144
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações - PN	16.070	13.091
Média ponderada diluída das ações - PN	354.470	350.235
Lucro básico por ação - ON	0,2282	0,1579
Lucro básico por ação - PN	0,2522	0,1744
Lucro diluído por ação - ON	0,2224	0,1546
Lucro diluído por ação - PN	0,2463	0,1711

As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 31 de março de 2026, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Adições – IFRS 16	3.518	1.246	3.653	1.484
Baixas – IFRS 16	-	-	(3.893)	-
Pagamentos liquidados com ações em tesouraria	-	1.500	-	1.500

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da Alpargatas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de março de 2026 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de maio de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6
João Paulo A. Pacheco Neves
Contador CRC 1SP222303/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período de findo em 31 de março de 2026. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o período findo em 31 de março de 2026. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas informações contábeis intermediárias, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: "Concluída a revisão das Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2026 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da KPMG Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração".

São Paulo, 07 de maio de 2026.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Guilherme Bottura
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

Maria Fernanda Ribas Caramuru
Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Marco Aurelio Vidal

André Corrêa Natal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Marco Aurelio Vidal

André Corrêa Natal